

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	93
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	292.463.400
Preferenciais	242.612.675
Total	535.076.075
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	15.786.069	12.010.952
1.01	Ativo Circulante	5.593.131	3.948.060
1.01.01	Disponibilidades	22.992	24.494
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	979.560	1.063.431
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	872.799	639.461
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	106.761	423.970
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	175.273	26.488
1.01.03.01	Carteira própria	2.957	771
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	110.959	0
1.01.03.03	Instrumentos financeiros e derivativos	40.217	25.451
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantias	21.140	266
1.01.04	Relações Interfinanceiras	33.718	10.931
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	12.428	0
1.01.04.02	Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	1.202	936
1.01.04.03	Correspondentes no país	20.088	9.995
1.01.06	Operações de Crédito	2.573.450	1.827.357
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	3.055.113	2.337.740
1.01.06.02	(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-481.663	-510.383
1.01.08	Outros Créditos	1.697.200	914.540
1.01.08.01	Carteira de câmbio	350.073	71.051
1.01.08.02	Rendas a receber	3.214	8.568
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	1.010	969
1.01.08.04	Diversos	929.834	437.772
1.01.08.05	Titulos e créditos a receber	440.562	472.239
1.01.08.06	(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	-27.493	-76.059
1.01.09	Outros Valores e Bens	110.938	80.819
1.01.09.01	Outros valores e bens	116.306	105.749
1.01.09.02	(Provisão para desvalorização)	-83.899	-72.365
1.01.09.03	Despesas antecipadas	78.531	47.435
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.952.730	7.807.137
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	372.899	451.696
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	372.899	451.696
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.766.344	1.919.483
1.02.02.01	Carteira própria	560.125	1.211.802
1.02.02.02	Vinculados a compromissos de recompra	890.986	565.205
1.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	217.409	102.208
1.02.02.04	Vinculados a prestação de garantias	97.824	40.268
1.02.05	Operações de Crédito	4.455.680	3.066.995
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	4.771.119	3.212.508
1.02.05.02	(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-315.439	-145.513
1.02.07	Outros Créditos	2.112.116	2.218.619
1.02.07.01	Carteira de câmbio	1.768	10.083
1.02.07.02	Diversos	2.095.847	2.208.536
1.02.07.03	Títulos e créditos a receber	14.656	0
1.02.07.04	(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	-155	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	245.691	150.344

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.08.01	Despesas antecipadas	245.691	150.344
1.03	Ativo Permanente	1.240.208	255.755
1.03.01	Investimentos	1.221.910	238.926
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.221.450	238.466
1.03.01.04	Outros Investimentos	460	460
1.03.02	Imobilizado de Uso	6.185	6.435
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	36.934	35.775
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-30.749	-29.340
1.03.04	Intangível	12.113	10.394
1.03.04.01	Ativos intangíveis	24.153	19.402
1.03.04.02	(Amortização acumuladas)	-12.040	-9.008

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	15.786.069	12.010.952
2.01	Passivo Circulante	8.414.758	5.965.122
2.01.01	Depósitos	4.849.348	3.723.375
2.01.01.01	Depósitos á vista	76.219	97.461
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	3.248.091	2.695.399
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.525.038	930.515
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.328.128	442.472
2.01.02.01	Carteira própria	926.357	442.472
2.01.02.02	Carteira de terceiro	272.440	0
2.01.02.03	Carteira livre movimentação	129.331	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	975.329	77.161
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	541.416	66.711
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	433.913	10.450
2.01.04	Relações Interfinanceiras	193.373	325.226
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	5.476	0
2.01.04.02	Correspondentes no pais	187.897	325.226
2.01.05	Relações Interdependências	8.575	3.809
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	8.575	3.809
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	40.349	0
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	40.349	0
2.01.09	Outras Obrigações	1.019.656	1.393.079
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	11.966	8.842
2.01.09.02	Carteira de câmbio	2.031	0
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	11	646.472
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	18.627	108.577
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	197	14.541
2.01.09.06	Dívidas subordinadas	118.915	23.896
2.01.09.07	Diversas	866.922	590.146
2.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos	987	605
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.758.015	4.647.141
2.02.01	Depósitos	1.507.991	1.505.879
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	61.634	25.805
2.02.01.02	Depósitos a prazo	1.446.357	1.480.074
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	74.810	121.370
2.02.02.01	Carteira própria	74.810	121.370
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.389.556	1.152.790
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	803.447	237.891
2.02.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	586.109	914.899
2.02.09	Outras Obrigações	1.785.658	1.867.102
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	645.293	437.453
2.02.09.02	Dividas subordinadas	1.025.632	937.900
2.02.09.03	Diversas	113.251	470.465
2.02.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.482	21.284
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	959	339

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.05	Patrimônio Líquido	2.612.337	1.398.350
2.05.01	Capital Social Realizado	2.867.020	1.108.091
2.05.01.01	De domiciliados no país	2.464.809	1.020.586
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	402.211	87.505
2.05.02	Reservas de Capital	172	172
2.05.04	Reservas de Lucro	290.121	290.121
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-489	-34
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-544.487	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	630.476	1.922.075	898.468	2.160.085
3.01.01	Rendas de Operações de Crédito	513.894	1.522.410	486.751	1.914.650
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	34.004	88.897	-14.781	61.760
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	73.115	265.302	426.192	183.341
3.01.04	Resultado de Operação de Câmbio	9.463	45.466	306	334
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-666.836	-1.877.968	-847.543	-1.444.965
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-303.908	-930.015	-550.856	-813.828
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-152	-342	-5	-20
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-362.776	-947.611	-296.682	-631.117
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-36.360	44.107	50.925	715.120
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-314.337	-927.216	-275.946	-906.919
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	71.617	198.307	85.990	238.888
3.04.02	Despesas de Pessoal	-36.395	-90.238	-21.171	-45.961
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-275.917	-790.635	-259.795	-969.908
3.04.04	Despesas Tributárias	-22.813	-68.379	-23.887	-94.193
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	34.456	141.221	29.433	209.503
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-112.524	-339.552	-70.636	-276.645
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	27.239	22.060	-15.880	31.397
3.05	Resultado Operacional	-350.697	-883.109	-225.021	-191.799
3.06	Resultado Não Operacional	-36.240	-74.485	-13.074	-85.132
3.06.01	Receitas	46	469	9.888	10.440
3.06.02	Despesas	-36.286	-74.954	-22.962	-95.572
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-386.937	-957.594	-238.095	-276.931
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-49.787	-42.305	-35.001	-45.831
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-31.117	-26.441	-21.876	-28.645
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-18.670	-15.864	-13.125	-17.186
3.09	IR Diferido	214.813	455.412	296.528	378.420
3.09.01	Ativo fiscal diferido	214.813	455.412	296.528	378.420

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-221.911	-544.487	23.432	55.658
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-0,41472	-1,01759	0,09590	0,22779

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-221.911	-544.487	23.432	55.658
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.566	-455	4	-14
4.02.01	Perdas não Realizadas de ativos financeiros disponíveis para venda	-2.610	-758	7	-23
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.044	303	-3	9
4.03	Resultado Abrangente do Período	-223.477	-544.942	23.436	55.644

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.017.312	-1.077.213
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.498	411.441
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro Líquido do Período	-544.487	55.658
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	4.604	3.517
6.01.01.03	Amortização de Ágio	1.901	0
6.01.01.04	Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	11.534	-9.732
6.01.01.06	Prejuízo na Venda de Bens Não de Uso Próprio	62.957	94.783
6.01.01.07	Perda na Venda de Imobilizado	0	98
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-22.060	-31.397
6.01.01.09	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	947.611	631.117
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	-413.107	-332.589
6.01.01.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-455	-14
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.065.810	-1.488.654
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	824.142	286.680
6.01.02.02	Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	134.321	-337.257
6.01.02.04	Redução em Operações de Crédito	-3.082.390	973.943
6.01.02.05	Aumento em Outros Créditos	-261.935	-605.809
6.01.02.06	Aumento em Outros Valores e Bens	-263.102	-138.449
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Depósitos	1.128.085	-684.288
6.01.02.08	Aumento em Captações no Mercado Aberto	879.446	297.479
6.01.02.09	Redução em Relações Interfinanceiras	-154.639	-831.418
6.01.02.10	Redução em Outras Obrigações	-125.736	208.309
6.01.02.11	Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	-149.388	-658.230
6.01.02.12	Aumento em relações interdependências	4.766	3.841
6.01.02.13	Redução em Resultado de Exercícios Futuros	620	-3.455
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-906.893	129.516
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	0	199
6.02.02	Alienação no Intangível	0	108
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	63.144	99.096
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-963.963	-508
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-1.322	-756
6.02.06	Aplicações no Intangível	-4.752	-3.623
6.02.07	Dividendos Recebidos	0	35.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.584.177	1.221.591
6.03.01	Emissão de Letras Financeiras	624.950	225.668
6.03.02	Redução de Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-42.771	-56.878
6.03.03	Redução de Dívidas Subordinadas	-40.071	-253.199
6.03.04	Aporte de Recursos de Acionistas	0	1.300.000
6.03.05	Aumento de Capital	1.758.929	0
6.03.06	Emissão/resgate de letras de crédito do Agronegócio	283.140	0
6.03.07	Reversão de Juros Sobre Capital Próprio do 1º semestre de 2010	0	6.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	659.972	273.894
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.710	386.597
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	694.682	660.491

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.108.091	172	0	290.121	0	-34	1.398.350
5.03	Saldo Ajustado	1.108.091	172	0	290.121	0	-34	1.398.350
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-544.487	0	-544.487
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-455	-455
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-455	-455
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.758.929	0	0	0	0	0	1.758.929
5.13	Saldo Final	2.867.020	172	0	290.121	-544.487	-489	2.612.337

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.108.091	172	0	0	-911.251	5	197.017
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-148.034	0	-148.034
5.03	Saldo Ajustado	1.108.091	172	0	0	-1.059.285	5	48.983
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	55.658	0	55.658
5.05	Destinações	0	0	0	0	6.000	0	6.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	6.000	0	6.000
5.05.03.01	Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio do 1º semestre de 2010	0	0	0	0	6.000	0	6.000
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-14	-14
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-14	-14
5.12	Outros	0	0	0	0	1.300.000	0	1.300.000
5.12.01	Depósito de Acionista (nota explicativa nº 20.d)	0	0	0	0	1.300.000	0	1.300.000
5.13	Saldo Final	1.108.091	172	0	0	302.373	-9	1.410.627

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	672.094	1.334.911
7.01.01	Intermediação Financeira	1.922.075	2.160.085
7.01.02	Prestação de Serviços	198.307	238.888
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-947.611	-631.117
7.01.04	Outras	-500.677	-432.945
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-930.357	-813.848
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-546.741	-675.778
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.545	-1.869
7.03.02	Serviços de Terceiros	-254.686	-116.341
7.03.04	Outros	-289.510	-557.568
7.03.04.01	Comissões Pagas a Lojistas e Promotores	-289.510	-557.568
7.04	Valor Adicionado Bruto	-805.004	-154.715
7.05	Retenções	-4.604	-3.517
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.604	-3.517
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-809.608	-158.232
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.060	31.397
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.060	31.397
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-787.548	-126.835
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-787.548	-126.835
7.09.01	Pessoal	75.758	39.148
7.09.01.01	Remuneração Direta	63.201	33.391
7.09.01.02	Benefícios	7.232	2.896
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.575	2.693
7.09.01.04	Outros	750	168
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-329.806	-231.583
7.09.02.01	Federais	-339.664	-246.333
7.09.02.02	Estaduais	0	2
7.09.02.03	Municipais	9.858	14.748
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.987	9.942
7.09.03.01	Aluguéis	10.987	9.942
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-544.487	55.658
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-544.487	55.658

Comentário do Desempenho



Banco Panamericano S.A.

Relatório da Administração – 3T12

05 de Novembro de 2012



Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

SENHORES ACIONISTAS

A Administração do Banco Panamericano S.A. (“Panamericano”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As Informações Trimestrais apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários, pela Superintendência de Seguros Privados, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e demais normas estatutárias.

EVENTOS RECENTES

Conforme divulgado em Fato Relevante publicado em 28 de dezembro de 2011, o Panamericano firmou naquela data um Memorando de Entendimentos não vinculante visando à assinatura de contratos definitivos para a aquisição, por R\$940,4 milhões, de 100% do capital social da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (“BFRE”). A BFRE é uma das maiores provedoras de serviços financeiros com foco exclusivo no setor imobiliário do Brasil, atuando com grande destaque em todo o território nacional. As principais atividades desenvolvidas pela BFRE são: (i) o financiamento imobiliário para pessoas físicas, por meio da Brazilian Mortgages; (ii) o financiamento para construção a incorporadores e construtores, por meio da Brazilian Mortgages; e (iii) a aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários, por meio da Brazilian Securities, que é a maior companhia securitizadora do Brasil. Esta aquisição teve como objetivos: (i) adicionar à Companhia uma plataforma consolidada de originação de créditos com margens atraentes; (ii) garantir a expansão de seu portfólio de produtos em um mercado com grande potencial de crescimento; e (iii) ampliar sua rede de distribuição, com a incorporação dos 99 pontos de venda da BM Sua Casa.

Em 18 de janeiro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram as propostas da Administração para: (i) aumento do capital social do Panamericano no valor de até R\$1,8 bilhão, mediante a emissão, para subscrição privada e na proporção das ações ordinárias e preferenciais na ocasião existentes, de até 297.520.662 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$6,05 por ação ordinária ou preferencial (“Aumento de Capital”); (ii) alteração do Estatuto Social para criação de um Comitê de Remuneração; e (iii) incremento do dividendo obrigatório da Companhia, dos atuais 25% para 30% do lucro líquido ajustado no exercício social de 2012, sendo ainda majorado para 35% a partir do exercício social de 2013 (inclusive).

Em 31 de janeiro de 2012, os controladores do Panamericano integralizaram a totalidade dos seus direitos de subscrição em ações ordinárias no Aumento de Capital. Na mesma data, conforme divulgado em Fato Relevante, o Panamericano assinou os documentos definitivos para a aquisição indireta de 100% do capital social da BFRE.

Em 25 de abril de 2012 os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral, aprovaram a aquisição indireta de 100% do capital social da BFRE. Em seguida, em 30 de abril de 2012, o Panamericano foi comunicado sobre o exercício, no âmbito do Aumento de Capital, pelo TPG-Axon BFRE Holding, LLC (“TPG-Axon”), dos direitos de preferência à subscrição a ele cedidos pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), no total de 30.095.978 ações preferenciais de emissão do Panamericano, correspondentes a 12,4% do total de ações preferenciais e 5,6% do total de ações emitidas pela Companhia, após o Aumento de Capital.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de junho de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a homologação parcial do Aumento de Capital, com a subscrição de 160.582.372 ações ordinárias e 130.149.763 ações preferenciais, totalizando o montante de R\$1.758.929.416,75. Tendo em vista que o aumento de capital superou o valor de Subscrição Mínima, conforme definido no Aviso aos Acionistas datado de 18 de

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

janeiro de 2012, as sobras não subscritas foram canceladas. Em seguida, em 08 de junho de 2012, o Bacen aprovou o Aumento de Capital, e em 11 de junho de 2012 aprovou a transferência indireta do controle da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária para o Panamericano.

Com isso, em 19 de julho de 2012, os acionistas da BFRE, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a cisão parcial da BFRE, por meio da qual foi cindido o investimento detido na Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos (“Brazilian Capital”). Adicionalmente, também em 19 de julho de 2012 e após a cisão descrita acima, foi concluída a aquisição indireta, pelo Panamericano, de 100% do capital social da BFRE, e conseqüentemente dos ativos de originação, financiamento e securitização desenvolvidos por suas controladas BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities. Desta forma, a partir daquela data, os saldos das operações da BFRE passaram a ser consolidados nas demonstrações financeiras do Panamericano.

ACORDOS OPERACIONAL E COMERCIAL

Por ocasião da entrada do BTG Pactual no bloco de controle do Panamericano e para reiterar seu compromisso de manutenção da parceria estratégica, a Caixa Econômica Federal (“Caixa”) firmou com o Banco, com a interveniência do BTG Pactual, em 31 de janeiro de 2011, um novo Acordo de Cooperação Operacional com entrada em vigor após a conclusão da transferência do controle e prazo de 8 anos, podendo ser prorrogado, para suporte à Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Panamericano, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia, sob determinados parâmetros, sempre que esta desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$8,0 bilhões; e (ii) o reforço de liquidez através de operações interbancárias suportadas por limite de crédito de R\$2,0 bilhões. Estas operações serão realizadas em condições de mercado.

Em 25 de abril de 2012, o BTG Pactual e a Caixa aditaram o Acordo de Cooperação Operacional assinado em 31 de janeiro de 2011 para, entre outras disposições, formalizar que o BTG Pactual, ou suas afiliadas, aplicará, observada a legislação aplicável, recursos adicionais em depósitos interfinanceiros, certificados de depósito bancário ou letras de crédito imobiliário de emissão do Panamericano.

Para fortalecer e aprimorar a nova estratégia de negócios da Companhia e as operações no mercado imobiliário decorrentes da aquisição da BFRE, o Panamericano e a Caixa celebraram, também em 25 de abril de 2012, um Acordo Comercial por meio do qual a Caixa adquirirá, mediante solicitação da Companhia, letras de crédito imobiliário, emitidas pelo Panamericano ou por companhia hipotecária ou securitizadora por ele controlada, conforme o caso. Esse Acordo Comercial passou a vigorar, pelo prazo de 7 anos, a partir da conclusão da aquisição da BFRE, em 19 de julho de 2012.

Por fim, em 13 de setembro de 2012, a Caixa e o Panamericano firmaram, com a interveniência e anuência da Caixa Participações S.A. (“Caixapar”) e do BTG Pactual, entre outros, um Acordo Operacional que estabelece um regime de cooperação mútua para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Seus objetivos são criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação dos portfólios de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

AMBIENTE ECONÔMICO

Ao longo do último trimestre, ampliaram-se os sinais de recuperação da atividade econômica. A taxa de desemprego seguiu em mínimos históricos (segundo a série apurada desde 2002), e o ritmo mais lento de expansão do emprego formal pareceu associado, em alguma medida, a limitações de oferta de mão-de-obra. O crédito continuou apontando para um crescimento mais moderado em 2012, mas as condições melhoraram nos últimos meses, com continuidade da queda das taxas de juros, menores pressões na dinâmica da inadimplência e alguma recuperação do financiamento de veículos. Nesse contexto, as vendas no varejo mantiveram crescimento em linha com a tendência e sua expansão passou a mostrar maior difusão entre setores. É provável, inclusive, que as vendas cresçam mais este ano do que em 2011. Já a atividade industrial, onde a fraqueza da economia esteve centrada nos últimos trimestres, teve em agosto a terceira expansão mensal consecutiva. Mesmo com alguma moderação em setembro, a indústria registrará, no 3º trimestre, a primeira expansão trimestral em mais de um ano, e dá sinais de estoques mais ajustados. Vai se confirmando assim a hipótese de aceleração do PIB no 3º trimestre, devendo superar 1% em relação ao trimestre anterior (após ajuste sazonal). A flexibilização da política monetária e as medidas de estímulo implementadas pelo governo nos últimos meses devem continuar atuando como um vento a favor da atividade nos próximos meses. Por outro lado, em virtude do quadro recessivo enfrentado pela indústria global, dos problemas de competitividade da indústria local e da confiança empresarial ainda abalada pelas incertezas sobre o cenário global e sobre a retomada doméstica, é razoável esperar que a recuperação siga relativamente moderada nos próximos trimestres, a despeito dos estímulos poderosos da política macroeconômica. Também podem operar no sentido da moderação uma eventual reversão de certas desonerações tributárias e um ciclo de crédito doméstico ainda lento.

A inflação ao consumidor também se acelerou no 3º trimestre. O IPCA encerrou em alta de 1,4%, acima do mesmo período do ano passado (1,1%) e num patamar bastante elevado quando comparado ao padrão histórico. A aceleração decorreu, em boa medida, de pressões do grupo alimentação, mas também adveio de uma contribuição menor de desonerações no segmento de bens duráveis, que tiveram grande importância no trimestre anterior. Os índices gerais de preços, por sua vez, também apresentaram forte aceleração no período, influenciados pelo choque nos preços agrícolas. No 4º trimestre, a inflação deve registrar resultados mais baixos, especialmente no caso dos IGPs. O IPCA deve encerrar o ano pouco acima de 5,3%, a não ser que ocorra um reajuste de combustíveis. De qualquer forma, a tendência subjacente da inflação continua apontando para um cenário de convergência incompleta do IPCA para o centro da meta em 2013, embora novas desonerações de impostos possam ter impacto pontual sobre o índice.

Os resultados fiscais continuam fracos, apontando para dificuldades no cumprimento da meta "cheia" para o superávit primário (isto é, sem descontos das despesas do PAC). O superávit acumulado em 12 meses encontra-se em R\$106,9 bilhões até agosto, abaixo portanto da meta para o final do ano, que é de R\$139,8 bilhões. As principais fontes de desapontamento com o resultado fiscal ainda são as fracas receitas de impostos e contribuições - refletindo o menor ritmo de atividade econômica e desonerações tributárias - e as fortes elevações de despesas. Não fosse pelo aumento das receitas com dividendos - uma fonte de natureza não recorrente - o governo teria registrado déficits primários recentemente. Embora tenha anunciado há poucas semanas um novo esforço de arrecadação, a fim de recuperar pagamentos atrasados de impostos, os efeitos só deverão ser observados no médio prazo. Assim, embora o esperado aquecimento da atividade na segunda metade do ano deva ter impactos positivos sobre a arrecadação, parece que o superávit primário de 2012 não alcançará a meta cheia de 3,1% do PIB.

A despeito de uma melhora dos determinantes externos da taxa de câmbio, o real permaneceu no patamar observado desde fins de maio, flutuando no estreito intervalo de R\$2,0-2,05/US\$. A moeda parece continuar, portanto, mais depreciada do que os fundamentos tradicionais sugeririam, mesmo levando em conta o aumento, desde meados do ano passado, da resposta da taxa de câmbio à redução dos juros domésticos; e também mais depreciada do que sugeriria a correlação anterior com outras moedas-commodity. Assim, em um cenário de

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

atenuação dos riscos externos, relativa estabilidade de termos de troca e ausência de surpresas para a política monetária, haveria espaço fundamental para alguma apreciação nos próximos meses. Com relação ao balanço de pagamentos, houve um recuo do superávit acumulado nos últimos meses. Pelo lado das fontes de financiamento, o recuo das amortizações de médio e longo prazo chama a atenção, enquanto os fluxos de investimentos estrangeiros diretos seguem robustos. Ainda há risco de um resultado mensal negativo no balanço de pagamentos como um todo, apesar do recuo nas remessas de lucro e dividendos. Contudo, dado o nível atual de reservas internacionais (de aproximadamente US\$380 bilhões), o Banco Central não teria dificuldade para lidar com potenciais desequilíbrios de curto prazo.

Em relação à política monetária, a taxa Selic foi reduzida em 100 pontos-base ao longo do 3º trimestre e em mais 25 pontos-base - para 7.25% ao ano - na reunião mais recente, em outubro. Com isso, o ciclo de relaxamento monetário totalizou 525 pontos-base de cortes na taxa básica. O comitê sinalizou com clareza a intenção de manter-se nesse patamar por um período prolongado. Como o plano de voo está condicionado a uma série de premissas, contudo, eventuais surpresas na evolução destas variáveis podem vir a justificar uma mudança de planos. A mensagem, no entanto, soa firme o bastante para descartar mudanças de rota por conta de desvios marginais em relação às premissas adotadas, em especial porque os desafios do cenário econômico mundial já estão sendo explicitamente levados em conta. Como resultado, a taxa Selic deve ser mantida no atual patamar até o final do primeiro semestre de 2013. A partir do segundo semestre, deverá ocorrer alguma normalização das condições monetárias, pelo menos no sentido de começar a remover o estímulo representado pela postura atual de política macroeconômica.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Neste contexto de gradual recuperação da atividade econômica e acomodação da inadimplência dos indivíduos, aliados à evolução das ações de redirecionamento estratégico e reestruturação operacional do Panamericano, incluindo a incorporação das operações da BFRE a partir de 19 de julho de 2012, a originação de ativos de crédito teve crescimento significativo, alcançando média mensal de R\$878,5 milhões no 3º trimestre de 2012, 69,9% acima dos R\$517,0 milhões do 2º trimestre de 2012 e 37,0% superior aos R\$641,1 milhões do 3º trimestre de 2011. Este crescimento foi expressivo em todas as principais linhas de negócios, incluindo financiamento de veículos, crédito consignado, financiamento para empresas, crédito pessoal e CDC, fora a já mencionada adição das operações de crédito imobiliário originadas pela BFRE.

A Carteira Total de Crédito era de R\$13,2 bilhões ao final do 3º trimestre, 22,5% maior do que a carteira de R\$10,8 bilhões em junho de 2012 e 25,9% maior do que os R\$10,5 bilhões de setembro de 2011. Este valor inclui: (i) a carteira de créditos retida no Banco, de R\$ 9,8 bilhões; (ii) os créditos cedidos com coobrigação, no montante de R\$1,4 bilhão; (iii) a totalidade das carteiras cedidas a FIDCs, no valor de R\$1,5 bilhão, sendo que o Banco detinha cotas dos referidos FIDCs no valor de R\$494,9 milhões; (iv) o saldo das operações de leasing, de R\$409,0 milhões; e (v) o saldo das operações de avais e fianças, no valor de R\$44,5 milhões.

O saldo da carteira de crédito com resultado retido, que exclui da carteira total os créditos cedidos com coobrigação e, desta forma, fornece a medida da carteira que rende receitas para a Companhia, por sua vez, teve crescimento de 29,3% em relação ao trimestre anterior e de 52,5% em relação ao mesmo trimestre de 2011. O crescimento desta carteira foi impulsionado, no 3º trimestre, pela incorporação da carteira de crédito da BFRE, pelo aumento da produção e pelo baixo volume de cessões de direitos creditórios no período.

O crédito para Pessoas Físicas correspondia a 79,9% da carteira total no final de setembro de 2012, mostrando maior diversificação da carteira em relação aos 89,5% de participação do crédito para Pessoas Físicas registrados no final de setembro de 2011.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

Financiamento de Veículos

Segundo o Bacen, o saldo de crédito para aquisição de veículos totalizou R\$186,4 bilhões no 3º trimestre de 2012, com alta real de 0,9% contra o trimestre anterior e de 5,8% contra o mesmo trimestre de 2011. A modalidade representa 26,5% do saldo de crédito livre destinado às famílias. Já a carteira de leasing, que representa 2,4% do saldo de crédito para as famílias, continua se retraindo, e acumula queda real de 16,5% no trimestre e de 49,1% nos últimos doze meses. As concessões reais de crédito para aquisição de veículos totalizaram R\$24,4 bi no 3º trimestre de 2012, com queda de 4,1% em relação ao trimestre anterior (em termos dessazonalizados), impulsionada pela redução na alíquota de IPI na venda de automóveis, que vigorou durante todo o trimestre, e queda de 14,9% em relação ao mesmo trimestre de 2011.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias nos financiamentos de veículos atingiu 6,0% no mês de setembro, registrando estabilidade na comparação com o trimestre anterior e alta de 1,6 p.p no mesmo trimestre do ano anterior. As taxas de atrasos entre 15 e 90 dias, com ajuste sazonal, registraram estabilidade durante todo o ano de 2012. Apesar da alta anual da taxa de inadimplência, os *spreads* cobrados das famílias registraram recuo de 4,8 p.p. na mesma base de comparação. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, os *spreads* avançaram ligeiramente.

De acordo com a Fenabrave, a venda de veículos (automóveis e comerciais leves novos e usados) totalizou 3,4 milhões de unidades no 3º trimestre de 2012, avanço de 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado, com a comercialização de usados crescendo 4,1% e as vendas de novos registrando alta de 16,3%. Na comparação com o trimestre anterior, houve alta de 13,2% no mercado de veículos novos e de 1,7% no segmento de usados (dados ajustados sazonalmente). A recente prorrogação até dezembro dos cortes de IPI na aquisição de veículos deve continuar contribuindo para a recuperação do segmento, que se encontrava bastante debilitado no primeiro semestre do ano. O efeito da medida, contudo, deverá ter impacto inferior ao observado nos primeiros meses de sua vigência.

Já as vendas de veículos pesados (ônibus e caminhões) atingiram 37,9 mil unidades no 3º trimestre de 2012, retração de 13,1% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com queda de 32,2% no segmento de novos e de 2,5% no mercado de usados. Na comparação com o trimestre anterior, houve retração de 5,9% no mercado de pesados novos e de 4,1% no segmento de pesados usados (dados ajustados sazonalmente). A decisão de ampliar o Programa de Sustentação de Investimentos (PSI) até o fim do ano deve contribuir para a retomada das vendas do setor. O programa trouxe também uma nova redução nas taxas de juros, de 5,5% para 2,5%, implicando em juros reais negativos para a aquisição de veículos pesados.

Ainda de acordo com a Fenabrave, as vendas de motos no 3º trimestre totalizaram 1,0 milhão de unidades, incluindo novas e usadas, com retração de 9,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (queda de 23,6% no segmento de motos novas e alta de 3,0% no mercado de usadas). Na comparação com o trimestre anterior, houve retração de 6,8% no mercado de motos novas e alta de 0,6% no segmento de motos usadas (dados ajustados sazonalmente). Em setembro, o Bacen reduziu as alíquotas adicionais sobre depósitos à vista (de 6,0% para 0,0%) e depósitos a prazo (de 12,0% para 11,0%) e autorizou a dedução dos saldos de financiamento e arrendamento mercantil de motos do valor a ser recolhido. A expectativa é que a medida amplie a oferta de financiamento e ajude a reverter o desempenho ruim das vendas do segmento.

O financiamento de veículos continuou sendo o principal mercado de atuação da Companhia. Foram concedidos R\$1.233,0 milhões em novos financiamentos no 3º trimestre de 2012, incluindo as operações de arrendamento mercantil, comparados aos R\$811,5 milhões originados no trimestre anterior e aos R\$1.199,7 milhões originados no 3º trimestre de 2011.

O Banco está ativamente presente em 6.088 concessionárias e revendedoras de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da origem dos financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

revendedoras respondem por apenas 9,9% da originação total. Sua estratégia em veículos leves, reforçada com a contratação da nova equipe, tem sido orientada pela busca de maior equilíbrio entre a participação nos segmentos de automóveis novos e usados. Neste sentido, cabe destacar que, no 3º trimestre de 2012, o financiamento de automóveis novos respondeu por 46,0% do financiamento de veículos leves e 37,9% do financiamento total de veículos no período, percentuais comparados, respectivamente, aos 52,1% e 37,3% do trimestre anterior e aos 5,4% e 1,7% do 3º trimestre de 2011, quando as atividades de financiamento de automóveis novos foram iniciadas.

Os financiamentos de veículos pesados e motos tiveram produção média mensal de R\$39,3 milhões e R\$33,1 milhões no 3º trimestre de 2012, respectivamente, o que representou quedas de 16,1% e 10,4% em relação ao trimestre anterior, refletindo o desaquecimento das vendas destes segmentos e a adoção de critérios mais conservadores de aprovação de crédito pelo Panamericano.

Crédito Pessoal

Segundo o Bacen, o saldo de crédito pessoal, incluindo consignado, totalizou R\$274,3 bilhões no 3º trimestre de 2012, acumulando alta real de 1,0% e 9,5% ante o trimestre imediatamente anterior e o mesmo trimestre de 2011, respectivamente. A modalidade representa 39,0% do saldo de crédito livre destinado às famílias. A taxa de inadimplência acima de 90 dias atingiu em setembro 6,1% do saldo de crédito da modalidade, com altas de 0,3 e 1,0 p.p no trimestre e nos últimos 12 meses, respectivamente.

O saldo real de crédito consignado, que representa 25,8% do crédito pessoal total, cresceu 2,1% entre o 2º e o 3º trimestres de 2012. No mesmo período, a taxa real de crescimento do saldo destinado aos trabalhadores públicos foi de 1,2% e, no caso dos trabalhadores privados, o avanço real foi de 7,3%. Em relação ao 3º trimestre de 2011, o saldo consignado total acumula alta real de 10,7%, sendo 8,9% para trabalhadores públicos e 21,1% para os privados. Atualmente, os empréstimos consignados para trabalhadores privados correspondem a 15,6% do crédito consignado total, a maior participação da série histórica. Com a maturação do mercado de empréstimos para servidores públicos, este nicho tem melhores perspectivas de crescimento a médio e longo prazo.

O Panamericano concedeu R\$485,8 milhões em novos financiamentos de crédito consignado no 3º trimestre de 2012, valor 44,2% maior do que os R\$322,3 milhões do trimestre anterior. A gradual expansão das operações de crédito consignado está sendo impulsionada pela reestruturação dos processos da área, ainda em curso, incluindo a revisão dos processos de aprovação de crédito e dos roteiros operacionais de cada órgão. Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$132,5 milhões em novos financiamentos entre julho e setembro, um aumento de 33,9% em relação ao trimestre anterior.

Cartões

No 3º trimestre de 2012 foram emitidos 31,7 mil novos cartões de crédito pelo Panamericano, entre titulares e adicionais, nas bandeiras MasterCard e Visa. A base de contas de cartões de crédito, distribuída entre institucionais e híbridos, se manteve em 1,6 milhão de contas, equivalentes a 2,5 milhões de cartões na base. No último trimestre o Banco implantou, na área de cartões, o modelo de *behavior scoring* que permitiu, entre outras ações, a revisão dos limites de crédito dos clientes portadores de cartões. Esta ação resultou no crescimento do volume transacionado entre os clientes de menor risco de crédito, o que por sua vez fez com que o valor transacionado com os cartões de crédito Panamericano atingisse o montante de R\$629,3 milhões no 3º trimestre, 10,6% acima do trimestre anterior, e proporcionou um aumento de 5,1% na quantidade de transações, alcançando 6,2 milhões de transações no trimestre.

Tanto a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa quanto as despesas administrativas tiveram queda em relação ao trimestre anterior, de 31,8% e 6,6%, respectivamente. Estes resultados refletem as ações

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

tomadas no último ano, como o aprimoramento dos modelos de concessão, a melhor performance na recuperação de créditos e a racionalização dos investimentos para rentabilização da base.

Empresas

De acordo com o Bacen, as concessões totais de crédito para empresas totalizaram R\$357,6 bilhões no 3º trimestre de 2012, com quedas reais de 2,6% e 2,8% sobre o trimestre anterior (dados dessazonalizados) e na comparação com o mesmo trimestre de 2011, respectivamente. As modalidades de capital de giro, conta garantida e adiantamento de contratos de câmbio (“ACC”) registraram quedas reais dessazonalizadas contra o trimestre anterior de -2,4%, -3,1% e -3,2%, respectivamente. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, as variações reais foram de 6,5%, -8,2% e -4,4%, respectivamente. A taxa de inadimplência acima de 90 dias ficou em 4,1% da carteira de crédito em setembro de 2012, registrando alta de 0,1 p.p. na comparação com o trimestre anterior, e alta de 0,2 p.p. nos últimos 12 meses.

A concessão de novos financiamentos do Panamericano para empresas foi de R\$573,4 milhões no 3º trimestre de 2012, valor 80,1% maior do que os R\$318,4 milhões do 2º trimestre de 2012 e 63,2% acima do mesmo trimestre do ano anterior. Desta forma, a carteira de crédito para empresas atingiu R\$1.416,6 milhões no final de setembro, com expansão de 22,4% e 151,7%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior e ao 3º trimestre de 2011. O saldo das operações de ACC era de R\$330,2 milhões no final de setembro, contra R\$273,7 milhões no final de junho de 2012, representando uma elevação de 20,6% no trimestre.

Crédito Imobiliário

O saldo de crédito imobiliário (livre+direcionado) totalizou R\$256,4 bilhões no 3º trimestre de 2012, crescimento de 7,7 % em relação ao trimestre anterior e alta de 15,2% em relação ao 3º trimestre de 2011. Desse total, R\$237,7 bilhões correspondem a recursos direcionados, com crescimento de 7,7% e 37,8% no comparativo trimestral e anual, respectivamente. O saldo de crédito imobiliário livre atingiu R\$18,7 bilhões, crescimento de 9,2% em relação ao trimestre anterior, e alta de 56,3% em doze meses. O crédito imobiliário correspondeu a 5,9% do PIB, avanço de 1,4 p.p. nos últimos doze meses.

As concessões totais reais, com ajuste sazonal, atingiram R\$22,8 bilhões no 3º trimestre de 2012, alta de 2,0% ante o trimestre imediatamente anterior e queda de 0,9% na comparação com o mesmo trimestre de 2011. A taxa de inadimplência over 90 do crédito imobiliário livre atingiu o patamar de 1,6% no 3º trimestre de 2012, queda de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e estabilidade no comparativo anual. Já a inadimplência do crédito imobiliário direcionado (número de contratos em atraso acima de três mensalidades) registrou o patamar de 4,4% no 3º trimestre de 2012, queda de 0,1 p.p. e 1,4 p.p. ante o trimestre anterior e o 3º trimestre de 2011, respectivamente.

A BFRE concedeu R\$231,9 milhões em financiamentos imobiliários no 3º trimestre de 2012, valor 24,4% abaixo do trimestre anterior e 18,8% menor do que no mesmo trimestre de 2011, sendo R\$98,3 milhões em créditos para pessoas jurídicas e R\$133,6 milhões para pessoas físicas, estes divididos entre R\$99,8 milhões em operações de refinanciamento (Crédito Fácil), R\$30,3 milhões para a aquisição de imóveis e R\$3,4 milhões em outras modalidades.

Desta forma, a carteira de crédito imobiliário atingiu R\$1.200,1 milhões no final de setembro, sendo R\$744,7 milhões em operações de financiamento imobiliário para pessoas jurídicas e R\$455,4 milhões em créditos para pessoas físicas. Este valor é 4,1% menor do que o saldo de carteira de R\$1.251,6 milhões no final do trimestre anterior, impactado sobretudo pela cessão de carteiras de crédito imobiliário no valor de R\$342,8 milhões no 3º trimestre de 2012.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

Captação de Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$14,1 bilhões em setembro, 24,6% acima do saldo de R\$11,3 bilhões no final do 2º trimestre de 2012 e 23,0% acima do saldo de R\$11,4 bilhões no final do 3º trimestre de 2011, acompanhando o crescimento das necessidades de financiamento dos ativos. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo, interbancários, letras financeiras, letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário, que correspondiam a 59,2% do total, ou R\$8,3 bilhões; (ii) as cotas de terceiros em FIDCs exclusivamente de créditos originados pelo Banco, representando 5,4% do total, ou R\$755,4 milhões; (iii) as cessões de crédito, com 9,8% do total, ou R\$1,4 bilhão; (iv) as emissões de títulos e dívida subordinada no valor de R\$2,2 bilhões, equivalentes a 15,4% do total; e (v) as captações no mercado aberto, com 9,7% do total ou R\$1,4 bilhão.

Auxiliado pela melhor percepção de risco decorrente da nova composição acionária, o Banco vem adotando uma política de redução dos custos de captação e praticando taxas competitivas de mercado na emissão de novos certificados de depósitos a prazo. Como consequência, o saldo de captações através de depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (“DPGE”) foi novamente reduzido, terminando o 3º trimestre de 2012 em R\$784,2 milhões, 0,6% abaixo dos R\$789,0 milhões do final do 2º trimestre de 2012 e 55,7% abaixo dos R\$1.770,1 milhões do 3º trimestre do ano anterior. Em 30 de setembro de 2012, os depósitos a prazo eram compostos por captações junto a: (i) administradores de recursos e investidores institucionais, com participação de 41,1%; (ii) pessoas jurídicas, com 32,8%; e (iii) pessoas físicas, com 26,1%.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Panamericano declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas informações trimestrais.

Custos e Despesas

Os custos e despesas da Companhia foram impactados, no 3º trimestre de 2012, pela incorporação da BFRE. Foram adicionados ao quadro de pessoal da Companhia os 683 funcionários da Brazilian Securities, Brazilian Mortgages e BM Sua Casa, totalizando ao final de setembro 3.316 funcionários no Panamericano e suas subsidiárias. Desta forma, a soma das despesas de pessoal, tributárias e outras despesas administrativas alcançou R\$397,0 milhões no trimestre. Não é possível comparar este valor às despesas de períodos anteriores, uma vez que as atividades da Brazilian Capital foram cindidas da BFRE, o que obrigaria qualquer tentativa de construção de uma base de comparação *pro-forma* a passar por critérios arbitrários de rateio. No entanto, a redução de custos e despesas, para a qual diversos esforços vêm sendo empregados desde 2011, não apenas permanece como um objetivo central da atual administração como também poderá passar a colher resultados da captura de sinergias, principalmente a partir da incorporação das atividades administrativas da BFRE.

A adequação da estrutura de custos do Panamericano à sua capacidade de originação de receitas é analisada de forma contínua. Assim, caso o ambiente econômico e mercadológico interfira na evolução do nosso plano de negócios, medidas adicionais de ajuste serão tomadas para garantir tal adequação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

O Panamericano apresentou no 3º trimestre de 2012 um resultado negativo de R\$197,9 milhões no balanço consolidado, comparado ao resultado negativo de R\$262,5 milhões no trimestre anterior e ao lucro de R\$2,8 milhões no 3º trimestre de 2011. As variações entre os resultados citados se devem, em grande parte, aos diferentes valores de cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizados em cada período. Desta forma, houve cessões de carteiras de crédito imobiliário no valor de R\$342,8 milhões no 3º trimestre de 2012, sem coobrigação, comparadas à ausência de cessões de direitos creditórios no trimestre anterior e à cessão sem

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T12

coobrigação de carteiras de crédito ao consumidor e crédito consignado no valor de R\$576,3 milhões no 3º trimestre de 2011. O resultado do 3º trimestre de 2011 foi influenciado também pela ativação de créditos tributários no valor de R\$175,0 milhões naquele período.

A ainda elevada despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, de R\$427,0 milhões, impactou de forma negativa o resultado do 3º trimestre de 2012. Cabe destacar, no entanto, que após atingir o valor de R\$441,4 milhões no trimestre anterior, a referida despesa apresentou queda de 3,3% no 3º trimestre, já refletindo a tendência apontada pela melhora dos indicadores antecedentes de qualidade da carteira das safras originadas desde o fim de 2011, cujo efeito defasado sobre as despesas de provisão era esperado para o fim de 2012. O comportamento de tais indicadores sugere que a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá avançar de forma gradual ao longo dos próximos trimestres. O Patrimônio Líquido consolidado do Panamericano era de R\$2.528,2 milhões em setembro de 2012, comparado a R\$2.727,7 milhões em junho de 2012 e R\$1.227,3 milhões no final de 2011.

O Índice de Basiléia do Conglomerado Financeiro era de 14,97% em 30 de setembro de 2012, enquanto o Índice de Basiléia Consolidado Econômico-Financeiro era de 12,19% na mesma data, comparados a 20,13% e 20,09% em 30 de junho de 2012, e 10,18% e 10,23% no final de 2011, respectivamente. A queda do Índice de Basiléia no 3º trimestre foi provocada, sobretudo, pela aquisição e incorporação da BFRE no mês de julho, tendo sido influenciada também pelo resultado do período.

O valor da Margem Operacional no 3º trimestre foi de R\$603,3 milhões para o Conglomerado Financeiro, e de R\$163,9 milhões no Consolidado Econômico-Financeiro.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Panamericano no trimestre não contratou e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução das medidas de reestruturação operacional do Panamericano e na aplicação das novas diretrizes, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 05 de novembro de 2012.

Notas Explicativas



Em concordância a Resolução CMN nº 3.853/2010 e Carta Circular BACEN nº 3.447/2010, a Instituição optou por elaborar suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis praticadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Perante o exposto acima, não foi preenchido os quadros referente às Informações Financeiras referentes às demonstrações financeiras consolidadas, sendo que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
CIRCULANTE	<u>7.641.504</u>	<u>4.856.857</u>
Disponibilidades	<u>28.238</u>	<u>25.816</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>991.179</u>	<u>789.295</u>
Aplicações no mercado aberto	872.799	639.461
Aplicações em depósitos interfinanceiros	118.380	149.834
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>643.481</u>	<u>129.131</u>
Carteira própria	<u>363.242</u>	<u>103.392</u>
Vinculados a compromissos de recompra	212.004	-
Instrumentos financeiros derivativos	47.094	25.451
Vinculados a prestação de garantias	21.140	266
Outras aplicações	1	22
Relações interfinanceiras	<u>33.718</u>	<u>10.931</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	12.428	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	1.202	936
Correspondentes no país	20.088	9.995
Operações de crédito	<u>3.683.703</u>	<u>2.386.254</u>
Operações de crédito - setor privado	4.614.521	3.093.092
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(930.818)	(706.838)
Operações de arrendamento mercantil	<u>173.286</u>	<u>256.703</u>
Operações de arrendamento a receber	211.150	304.588
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(37.864)	(47.885)
Outros créditos	<u>1.929.633</u>	<u>1.118.958</u>
Carteira de câmbio	350.073	71.051
Rendas a receber	4.309	8.573
Negociação e intermediação de valores	2.111	1.722
Prêmios de seguros a receber	8.056	10.548
Recebíveis imobiliários	70.037	-
Diversos	1.081.978	630.884
Títulos e créditos a receber	440.562	472.239
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(27.493)	(76.059)
Outros valores e bens	<u>158.266</u>	<u>139.769</u>
Outros valores e bens	<u>134.827</u>	<u>114.088</u>
(Provisão para desvalorização)	(89.456)	(77.899)
Despesas antecipadas	112.895	103.580

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>10.314.589</u>	<u>8.388.435</u>
Aplicação interfinanceira de liquidez	<u>78.182</u>	<u>119.731</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	78.182	119.731
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.786.352</u>	<u>1.139.715</u>
Carteira própria	454.918	432.034
Vinculados a compromissos de recompra	965.112	565.205
Instrumentos financeiros derivativos	217.409	102.208
Vinculados à prestação de garantias	148.913	40.268
Operações de crédito	<u>5.502.168</u>	<u>4.092.257</u>
Operações de crédito - setor privado	5.945.903	4.383.498
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(443.735)	(291.241)
Operações de arrendamento mercantil	<u>162.375</u>	<u>343.452</u>
Operações de arrendamento a receber	197.849	384.209
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(35.474)	(40.757)
Outros créditos	<u>2.514.170</u>	<u>2.486.132</u>
Carteira de câmbio	1.768	10.083
Créditos específicos	3.227	3.138
Negociação e intermediação de valores	448	-
Recebíveis imobiliários	78.376	-
Benefício Residual em Operações Securitizadas	14.565	-
Diversos	2.402.025	2.472.911
Títulos e créditos a receber	14.656	-
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(895)	-
Outros valores e bens	<u>271.342</u>	<u>207.148</u>
Despesas antecipadas	271.342	207.148
PERMANENTE	<u>290.892</u>	<u>26.269</u>
Investimentos	<u>1.027</u>	<u>1.026</u>
Outros investimentos	1.027	1.026
Imobilizado de uso	<u>14.244</u>	<u>11.559</u>
Imóveis de uso	2.530	5.222
Bens e Móveis	-	101
Outras imobilizações de uso	46.665	36.439
(Depreciações acumuladas)	(34.951)	(30.203)
Intangível	<u>275.621</u>	<u>13.684</u>
Ativos intangíveis	295.656	23.121
(Amortizações acumuladas)	(20.035)	(9.437)
TOTAL DO ATIVO	<u><u>18.246.985</u></u>	<u><u>13.271.561</u></u>

Notas Explicativas

PASSIVO	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	10.399.687	6.701.741
Depósitos	<u>4.337.688</u>	<u>3.721.911</u>
Depósitos à vista	70.690	97.172
Depósitos interfinanceiros	2.914.419	2.695.399
Depósitos a prazo	1.352.579	929.340
Captações no mercado aberto	<u>1.305.711</u>	<u>411.560</u>
Carteira própria	903.940	411.560
Carteira de terceiros	272.440	-
Carteira livre movimentação	129.331	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>1.992.513</u>	<u>77.161</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.530.833	66.711
Recursos de debêntures	27.767	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	433.913	10.450
Relações interfinanceiras	<u>185.409</u>	<u>312.426</u>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	5.476	-
Correspondentes no país	179.933	312.426
Relações interdependências	<u>8.575</u>	<u>3.809</u>
Recursos em trânsito de terceiros	8.575	3.809
Obrigações por empréstimos	<u>271.802</u>	-
Empréstimos no país	75.909	-
Empréstimos no exterior	195.893	-
Instrumentos financeiros derivativos	<u>987</u>	<u>605</u>
Instrumentos financeiros derivativos	987	605
Outras obrigações	<u>2.297.002</u>	<u>2.174.269</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	12.157	8.842
Carteira de câmbio	2.031	-
Sociais e estatutárias	3.270	646.472
Fiscais e previdenciárias	170.307	139.930
Provisões técnicas de seguros e previdência	135.137	115.722
Negociação e intermediação de valores	162.366	14.541
Dívidas subordinadas	118.915	23.896
Diversas	1.692.819	1.224.866

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.318.111	5.342.161
Depósitos	<u>1.488.398</u>	<u>1.499.605</u>
Depósitos interfinanceiros	61.634	25.805
Depósitos a prazo	1.426.764	1.473.800
Captações no mercado aberto	<u>57.218</u>	<u>104.869</u>
Carteira própria	57.218	104.869
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>1.593.307</u>	<u>1.152.790</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	973.865	237.891
Recursos de debêntures	33.333	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	586.109	914.899
Obrigações por empréstimos	<u>192.177</u>	<u>-</u>
Empréstimos no país	100.000	-
Empréstimos no exterior	92.177	-
Instrumentos financeiros derivativos	<u>1.482</u>	<u>21.284</u>
Instrumentos financeiros derivativos	1.482	21.284
Outras obrigações	<u>1.985.529</u>	<u>2.563.613</u>
Fiscais e previdenciárias	823.325	719.343
Negociação e intermediação de valores	8.247	-
Dívidas subordinadas	1.025.632	937.900
Diversas	128.325	906.370
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	959	339
Resultados de exercícios futuros	959	339
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	22	32
Participação de acionistas minoritários	22	32
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.528.206	1.227.288
Capital social	<u>2.867.020</u>	<u>1.108.091</u>
De domiciliados no país	2.464.809	1.020.586
De domiciliados no exterior	402.211	87.505
Reservas de capital	172	172
Reservas de lucros	290.121	290.121
Ajustes de avaliação patrimonial	(489)	(34)
Lucros/(prejuízos) acumulados	(628.618)	(171.062)
TOTAL DO PASSIVO	18.246.985	13.271.561

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>2.529.801</u>	<u>2.656.407</u>
Rendas de operações de crédito	1.923.607	2.128.251
Resultado de operações de arrendamento mercantil	86.224	154.810
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	214.487	189.671
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	260.017	183.341
Resultado de operação de câmbio	45.466	334
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(2.230.338)</u>	<u>(1.911.986)</u>
Operações de captação no mercado	(1.012.446)	(951.003)
Operações de empréstimos e repasses	(8.506)	(20)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.209.386)	(960.963)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	299.463	744.421
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(1.032.583)</u>	<u>(968.922)</u>
Receitas de prestação de serviços	226.773	249.746
Receita de prêmios ganhos de seguros	68.302	99.033
Despesas de sinistros retidos	(24.216)	(57.416)
Despesas de pessoal	(173.931)	(62.653)
Outras despesas administrativas	(811.664)	(1.035.773)
Despesas tributárias	(100.633)	(101.975)
Outras receitas operacionais	173.536	231.204
Outras despesas operacionais	(390.750)	(291.088)
RESULTADO OPERACIONAL	(733.120)	(224.501)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(70.528)	(74.036)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	(803.648)	(298.537)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>346.082</u>	<u>352.002</u>
Provisão para imposto de renda	(48.023)	(54.311)
Provisão para contribuição social	(48.245)	(24.954)
Ativo fiscal diferido	442.350	431.267
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	10	(1)
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO	<u>(457.556)</u>	<u>53.464</u>

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
RECEITAS	1.051.865	1.556.184
Intermediação financeira	2.529.801	2.656.407
Prestação de serviços	226.773	249.746
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.209.386)	(960.963)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(495.323)	(389.006)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.023.887)	(951.023)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(532.226)	(726.706)
Materiais, energia e outros	(3.141)	(1.872)
Serviços de terceiros	(170.853)	(127.931)
Comissões pagas a lojistas e promotores	(358.232)	(596.903)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(504.248)	(121.545)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(6.142)	(3.560)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(510.390)	(125.105)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(510.390)	(125.105)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(510.390)	(125.105)
Pessoal	146.461	53.454
Remuneração direta	114.295	43.467
Benefícios	22.330	5.616
FGTS	8.921	4.186
Outros	915	185
Impostos, taxas e contribuições	(217.473)	(240.828)
Federal	(238.181)	(261.521)
Estadual	272	2
Municipal	20.436	20.691
Remuneração de capitais de terceiros	18.188	8.804
Aluguéis	18.188	8.804
Remuneração de capitais próprios	(457.566)	53.465
Prejuízo / Lucros retidos	(457.556)	53.464
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	(10)	1

Notas ExplicativasDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO	<u>(457.556)</u>	<u>53.464</u>
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	6.142	3.560
Amortização de ágio	4.136	-
Provisão (reversão) para desvalorização de bens não uso próprio	13.256	(9.871)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	58.442	93.044
Perda/(ganho) na venda de imobilizado	(1.158)	(6.220)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.209.386	960.963
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(346.082)	(352.002)
Provisões técnicas de seguros e previdência	19.418	(14.255)
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>(455)</u>	<u>(14)</u>
Lucro líquido ajustado	505.529	728.669
Variação de Ativos e Passivos:		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	471.126	168.459
Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(1.024.143)	(544.090)
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(156.264)	(658.229)
(Aumento)/ Redução em operações de crédito	(3.916.746)	821.931
Redução em operações de arrendamento mercantil	264.494	299.144
Aumento em outros créditos	(492.631)	(617.897)
Aumento em outros valores e bens	(225.353)	(129.741)
Aumento/(Redução) em depósitos	604.570	(683.229)
Aumento em captações no mercado aberto	846.500	246.669
Redução em relações interfinanceiras	(149.804)	(833.573)
(Redução)/Aumento em outras obrigações	1.519.831	111.153
Aumento em relações interdependências	4.766	3.841
Aumento/ (Redução) em resultado de exercícios futuros	620	(3.455)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(1.747.505)</u>	<u>(1.090.348)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de imobilizado de uso	2.504	25.551
Alienação no intangível	-	108
Alienação de bens não de uso próprio	70.964	118.405
Aquisição de investimentos	-	(7)
Aquisição de imobilizado de uso	(5.587)	(759)
Ágio na aquisição de investimento	(248.123)	-
Aplicações no intangível	(22.537)	(3.662)
CAIXA LÍQUIDO USADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(202.779)</u>	<u>139.636</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Emissão de letras financeiras	624.950	225.668
Redução de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(42.771)	(56.878)
Redução de dívidas subordinadas	(40.071)	(253.199)
Emissão/Resgate de Letras de Crédito do Agronegócio	283.140	-
Aumento de Capital	1.758.929	-
Aporte de Recursos de Acionistas	-	1.300.000
Reversão de juros sobre capital próprio do 1º semestre de 2010	-	6.000
Variação nas participações minoritárias	(10)	(1.668)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.584.167	1.219.923
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	633.883	269.211
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	<u>66.050</u>	<u>395.433</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	<u>699.933</u>	<u>664.644</u>
(nota explicativa nº 6)		

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Panamericano S.A. (“Banco” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, e financiamento a empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário a pessoas físicas e aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, seguros dos ramos, prestamista, de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro desemprego), de vida em grupo e danos pessoais – DPVAT, e consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e com vistas a manter a necessária linha de “*funding*” para as suas operações, o Banco adotou a política de proceder à cessão de créditos de sua carteira de crédito. As cessões são realizadas para outras instituições financeiras e para fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”) constituídos com essa finalidade. A cessão de crédito faz parte da estratégia operacional da instituição, resultando no imediato reconhecimento das receitas e despesas destas operações (nota explicativa nº 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações com FIDCs, quando aplicável, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das Informações trimestrais consolidadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Em 27/05/2011, o Banco BTG Pactual S.A concluiu a aquisição da totalidade das ações de titularidade da Silvio Santos Participações S.A e da BF Utilidades Domésticas Ltda., correspondentes a 67.259.328 ações ordinárias e 24.712.286 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal do Banco Panamericano S.A. A Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil manifestou-se favoravelmente à alteração do controle acionário do Banco em sessão realizada em 30/03/2011, aprovando definitivamente a transferência das ações em 13/06/2011.

Com a conclusão da operação, a CAIXA e o Banco BTG Pactual passaram a exercer o controle acionário do Banco Panamericano, conforme acordo de acionistas da Instituição celebrado em 31/01/2011.

Em decorrência do acima exposto, a CAIXA e o Banco Panamericano, com a interveniência do Banco BTG Pactual, firmaram Acordo de Cooperação Operacional pelo prazo de 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, onde a CAIXA se compromete a adquirir créditos do Banco, sempre que este desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$ 8,0 bilhões (oito bilhões de reais), além do reforço de liquidez através de aquisição de depósitos interfinanceiros (DI), que é suportado por limite de crédito de R\$ 2,0 bilhões (dois bilhões de reais), sem qualquer subsídio nessas operações.

O Banco BTG Pactual S.A. apresentou à Comissão de Valores Mobiliários, em 17/06/2011, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações preferenciais de emissão do Banco Panamericano (OPA) aos demais acionistas, pelo mesmo preço pago pelas ações ao ex-acionista controlador. No dia 16/09/2011, foi realizado o leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações, por meio do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. No leilão da OPA, o Banco BTG Pactual S.A. adquiriu 4.552 (quatro mil quinhentas e cinquenta e duas) ações preferenciais do Panamericano, que representam 0,004% (quatro milésimos por cento) das ações dessa espécie, sendo que os acionistas titulares de 656 (seiscentas e cinquenta e seis) ações preferenciais da Instituição optaram por alienar as suas ações mediante o recebimento da Opção à Vista, conforme definida no Edital da OPA, e os demais, titulares de 3.896 (três mil oitocentas e noventa e seis) ações preferenciais da Instituição, optaram por alienar as suas ações mediante o recebimento da Opção a Prazo, conforme definida no Edital.

Notas Explicativas

Com as ações preferenciais adquiridas no referido leilão, o Banco BTG Pactual passou a ser titular de 24.716.838 (vinte e quatro milhões, setecentas e dezesseis mil, oitocentas e trinta e oito) ações preferenciais da Instituição, e deter participação de 37,64% (trinta e sete, sessenta e quatro por cento) do capital social do Panamericano.

A composição acionária atual do Banco Panamericano S.A. a seguir, considera o aumento de capital social aprovado em AGE realizada em 18/01/2012, onde foram subscritas e integralizadas um total de 160.582.372 ações ordinárias e 130.149.763 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 6,05 por ação ordinária ou preferencial, totalizando o montante de R\$ 1.758.929. O processo foi aprovado pelo BACEN em 08/06/2012.

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	149.156.346	51,00	33.114.219	13,65	182.270.565	34,06
Caixa Participações S.A. - Caixapar	143.307.049	49,00	54.802.722	22,59	198.109.771	37,02
Conselho de Administração	5	-	-	-	5	-
Mercado	-	-	154.695.734	63,76	154.695.734	28,92
Total	292.463.400	100,00	242.612.675	100,00	535.076.075	100,00

Nova Aquisição

Em 28/12/2011, o Banco firmou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Ourinvest Real Estate Holding S.A. ("Ourinvest"), os acionistas da Ourinvest ("Acionistas Ourinvest"), a TPG-Axon BFRE Holding, LLC ("TPG-Axon"), a Coyote Trail LLC ("Coyote"), o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e a Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE"), visando à assinatura de contratos definitivos para regular a aquisição indireta de 100% do capital social da BFRE ("Aquisição").

A BFRE é uma das maiores provedoras de serviços financeiros com foco exclusivo no setor imobiliário do Brasil, atuando com grande destaque em todo o território nacional. As principais atividades desenvolvidas pela BFRE são: (i) o financiamento imobiliário para pessoas físicas, por meio da Brazilian Mortgages e BM Sua Casa; (ii) o financiamento para construção a incorporadores e construtores para o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, por meio da Brazilian Mortgages; e (iii) a aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), por meio da Brazilian Securities, que é a maior companhia securitizadora do Brasil. A Aquisição vem adicionar ao Banco uma plataforma consolidada de originação de crédito com margens atraentes e garante a expansão de seu portfólio de produtos de crédito em um mercado com grande potencial de crescimento, assim como a ampliação da sua rede de distribuição, com a incorporação dos pontos de venda da BM Sua Casa.

A BFRE foi reorganizada a fim de segregar, em uma nova sociedade, as ações de emissão da Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários ("Brazilian Capital") - a qual desenvolve as atividades de gestão de investimentos em ativos imobiliários e que também atua como gestora e/ou consultora de investimentos para fundos de investimento imobiliários ou em participação ("Ativos de Gestão"), dos demais ativos e participações detidas pela BFRE. Em adição à participação na Brazilian Capital, não foram igualmente objeto da Aquisição pelo Banco: (i) as atividades de administração de fundos de investimento imobiliários, atualmente desenvolvidas pela Brazilian Mortgages ("Atividades de Administração"); e (ii) os investimentos proprietários em cotas de fundos de investimento imobiliários ou em participação detidos direta ou indiretamente pela BFRE e/ou por qualquer de suas Controladas ("Ativos Proprietários").

Os referidos Ativos de Gestão, as Atividades de Administração e os Ativos Proprietários não são de interesse do Panamericano, pois não fazem parte da sua atividade principal de concessão de crédito e financiamento, exigiram capital mínimo adicional e não possuem sinergia com as suas atividades. Desta forma, foi objeto da Aquisição apenas os ativos de originação, financiamento e securitização desenvolvidos pelas Controladas da BFRE (quais sejam: BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities) ("Ativos de Originação, Financiamento e Securitização").

O valor global da Aquisição de 100% das participações na BFRE e suas controladas BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities, e, portanto, para a aquisição dos Ativos de Originação, Financiamento e Securitização, foi de R\$ 940.361 ("Valor de Aquisição").

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Panamericano realizada em 25/04/2012, foi

Notas Explicativas

aprovada a aquisição indireta de 100% do capital social da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), conforme os Fatos Relevantes divulgados em 28/12/2011 e 01/02/2012.

O BACEN aprovou a transferência indireta do controle da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária para o Banco Panamericano em 11/06/2012.

Em 19/07/2012, os acionistas da BFRE, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a cisão parcial da BFRE com a incorporação da parcela cindida pela BPMB IV Participações S.A. ("BPMB IV"), por meio da qual foi cindido da BFRE e vertido para a BPMB IV o investimento detido na Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"). Após a cisão e na mesma data, foi concluída a aquisição indireta, pelo Panamericano, de 100% do capital social da BFRE, e consequentemente dos ativos de originação, financiamento e securitização desenvolvidos pelas controladas da BFRE.

Para fortalecer e aprimorar a nova estratégia de negócios do Banco e as operações no mercado imobiliário decorrentes da aquisição da BFRE, o Panamericano e a CAIXA celebraram, também em 25/04/2012, um Acordo Comercial por meio do qual a CAIXA adquirirá, mediante solicitação do Banco, letras de crédito imobiliário e certificados de recebíveis imobiliários, emitidos pelo Panamericano ou por companhia hipotecária ou securitizadora por ele controlada, conforme o caso. Esse Acordo Comercial vigorará pelo prazo de 7 (sete) anos, a contar da conclusão da aquisição da BFRE.

Por fim, o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual) e a CAIXA aditaram o Acordo de Cooperação Operacional assinado em 31/01/2011 com o Panamericano para, entre outras disposições, formalizar que o BTG Pactual, ou suas afiliadas, aplicará, observada a legislação aplicável, recursos adicionais em certificados de depósitos interfinanceiros, certificados de depósito bancário ou letras de crédito imobiliário de emissão do Panamericano.

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco Panamericano S.A. ("Banco") estão sendo apresentadas em conjunto com as Informações trimestrais do Banco e suas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs ("Consolidado"), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil "BACEN", com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional "CMN", do Conselho Nacional de Seguros Privados "CNSP", da Superintendência de Seguros Privados "SUSEP" e da Comissão de Valores Mobiliários "CVM", quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis "CPC" emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das Informações Trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração do fluxo de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; e
8. CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30/09/2012, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 05/11/2012.

Notas Explicativas

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	30/09/2012	31/12/2011
Controlada direta:		
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97
Panamericana de Seguros S.A.	99,99	99,99
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e de Prev. Privada Ltda.	99,99	99,99
Ourinvest Real Estate Holding S.A. (a)	100,00	-
Controlada indireta:		
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99
Brazilian Finance e Real Estate S.A. (a)	100,00	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (a)	99,99	-
BMSR II Participações S.A. (a)	99,99	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (a)	99,99	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (a)	99,99	-
Entidades de Propósitos Específicos – EPEs:		
Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CDC Veículos do Banco Panamericano (“Caixa CDC FIDC”) (b) (c)	100,00	100,00
Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Master CDC Veículos do Banco Panamericano (“Caixa Master CDC FIDC”) (b) (d)	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios F BP – Financeiro (“FIDC F BP”) (b)	100,00	100,00

(a) Empresas adquiridas em 2012 e consolidadas a partir de julho de 2012 (nota 1);

(b) O percentual está representado pelas cotas subordinadas detidos pelo Banco. Para fins de apresentação das Informações trimestrais consolidadas, os FIDCs foram consolidados conforme disposto na Instrução CVM nº 408/04 e no Ofício-Circular CVM nº 001/07;

(c) Atual denominação do Autopan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Originários de CDC Veículos (“Autopan FIDC”); e

(d) Atual denominação do Master Pan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Originários de CDC Veículos (“Master Pan FIDC”).

Informações trimestrais Consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas e o resultado originado nas operações do Banco com os FIDCs. As participações de acionistas minoritários no Patrimônio Líquido e no resultado das controladas são apresentadas de forma destacada no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado.

No processo de consolidação dos FIDCs o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios foi incorporado à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento na rubrica de “Outras obrigações – diversas”, líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco nos FIDCs. O lucro não realizado oriundo das operações de cessões de crédito do Banco para os FIDCs foi eliminado integralmente como ajuste de rendas de operações de crédito.

Na rubrica “Rendas de operações de crédito”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de direitos creditórios apropriados pelos FIDCs, e o custo do financiamento, na rubrica “Operações de captação no mercado”. A receita auferida pelo Banco referente à variação de suas cotas mantidas nos fundos, originalmente registrada na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, foi eliminada contra a rubrica “Operações de captação no mercado”, com o objetivo de anular seu efeito no custo de captação.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no balanço patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica “Resultado de operações de arrendamento Mercantil”.

Notas Explicativas

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios “FIDCs” – Considerando que o controle sobre os recebíveis cedidos aos Fundos permanece sob a responsabilidade do Banco (recebimento, repasse e cobrança) e que o mesmo atende a outras condições para consolidação previstas na Instrução CVM nº 408/04 e no Ofício Circular CVM nº 001/07, a administração do Banco consolidou as informações trimestrais dos FIDCs às informações trimestrais consolidadas.

Os FIDCs foram constituídos nos termos da regulamentação em vigor, destinados a investidores qualificados e possuem as seguintes características:

FIDC	Administrador	Tipo condomínio	Prazo de duração	Amortizações
Caixa CDC FIDC	Caixa Econômica Federal (“CAIXA”)	Condomínio aberto	Indeterminado	Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate.
Caixa Master CDC FIDC	Caixa Econômica Federal (“CAIXA”)	Condomínio aberto	Indeterminado	Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate.
FIDC F BP Financeiro	BEM DTVM Ltda.	Condomínio aberto	Indeterminado	Sem prazo inicial de carência para resgate das cotas seniores. Em caso de pedido de resgate de cotas, até às 14h, o pagamento será realizado no mesmo dia; contudo, se não houver liquidez suficiente na data de pagamento, poderá ser proposto ao cotista sênior, pelo administrador, novo prazo para o resgate.

I. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDCs.

O objetivo dos FIDCs é adquirir, preponderantemente, direitos creditórios originários de operações financeiras de empréstimos, representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores (automóveis e motocicletas), do tipo Crédito Direto ao Consumidor – CDC, celebrados entre o Banco (cedente) e seus clientes.

Conforme estabelecido em seus regulamentos, os FIDCs buscam, mas não garantem, atingir determinada rentabilidade de percentual, conforme demonstrado abaixo:

Fundos	Rentabilidade
Caixa CDC FIDC	108 % do CDI
Caixa Master CDC FIDC	112% do CDI
FIDC F BP - Financeiro	SELIC + 2% a.a.

II. Participação no patrimônio e nos resultados dos FIDCs.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356/01, com redação dada pela instrução CVM nº 393/03, a relação mínima admitida entre o Patrimônio Líquido dos FIDCs e o valor das cotas seniores está demonstrada abaixo:

Fundos	%
Caixa CDC FIDC	130
Caixa Master CDC FIDC (a)	130
FIDC F BP – Financeiro	80

a) Em Assembleia Geral Extraordinária de cotistas, realizada em 16/03/2009, foi incluído no regulamento do fundo a permissão para que as cotas subordinadas possam ser divididas em classes especiais. A partir do mês de julho de 2009, o Banco Panamericano passou a subscrever apenas parte das cotas subordinadas. Em 30/09/2012, o Banco possui em cotas subordinadas o montante de R\$ 305.500 de um total em R\$ 485.635 (em 31/12/2011, R\$ 653.727 e R\$ 878.767, respectivamente).

A diferença do Patrimônio Líquido dos FIDCs é representada pelas cotas subordinadas. Esta relação é apurada diariamente e informada aos cotistas mensalmente.

III. Natureza do envolvimento do Banco com os FIDCs e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

Não há previsão de coobrigação do Banco nas cessões de direitos creditórios já realizadas com o FIDC F BP Financeiro, Caixa CDC FIDC e o Caixa Master CDC FIDC. O Banco subscreve e deve manter, no mínimo, 30% do Patrimônio Líquido do FIDC em cotas subordinadas. Se ocorrer, porventura, o desenquadramento, o Banco, na qualidade de cotista subordinado, quando notificado, tem a possibilidade e não a obrigação de subscrever novas cotas subordinadas para manter a relação de

Notas Explicativas

subordinação, da mesma forma que tem a faculdade e não a obrigação de recomprar contratos inadimplentes, pois o risco do Banco se limita às cotas subordinadas já subscritas.

IV. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e os FIDCs, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos dos FIDCs.

No período findo em 30/09/2011, o Banco havia cedido aos FIDCs operações de crédito no montante de R\$ 600.054, sem coobrigação (não houve cessões aos FIDCs em 2012). As operações de cessões de crédito geraram resultado, no período findo em 30/09/2011, de R\$ 158.998, integralmente reconhecido no resultado individual do período na rubrica "Rendas de operações de crédito" e eliminado no processo de consolidação das informações trimestrais.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Caixa CDC FIDC, no Caixa Master CDC FIDC e no FIDC F BP Financeiro, foi reconhecida no período findo em 30/09/2012 despesa de R\$ 118.161 (R\$ 179.501 – 30/09/2011), registrada contabilmente na rubrica de "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários", na demonstração de resultado individual – e eliminada no processo de consolidação das informações trimestrais.

Em 30/09/2012 e 31/12/2011, os FIDCs apresentavam as seguintes situações patrimoniais:

	Caixa CDC FIDC		Caixa Master CDC FIDC		FIDC FBP Financeiro	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo						
Disponibilidades	7	4	7	140	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.472	6.039	14.945	24.873	-	-
TVM	-	-	-	-	45.364	42.515
Direitos creditórios	184.964	265.304	1.005.947	1.401.148	531.887	636.311
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56.577)	(40.138)	(281.949)	(163.195)	(202.280)	(138.850)
Outros valores	-	1	-	245	695	1.006
Total do Ativo	135.866	231.210	738.950	1.263.211	375.667	540.983
Passivo						
Outras obrigações	74	145	379	1.096	230	566
Patrimônio líquido	135.792	231.065	738.570	1.262.115	375.436	540.417
- Cotas seniores	27.669	36.147	252.935	383.348	294.135	424.975
- Cotas subordinadas	108.123	194.918	305.500	653.727	81.301	115.442
- Cotas subordinadas – classe especial (*)	-	-	180.135	225.040	-	-
Total do Passivo	135.866	231.210	738.949	1.263.211	375.666	540.983

(*) Cotas de terceiros.

Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Resultado Líquido das Informações trimestrais Individuais e Consolidadas.

	30/09/2012		31/12/2011	30/09/2011
	Patrimônio Líquido	Prejuízo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Banco Panamericano individual	2.612.337	(544.487)	1.398.350	55.658
Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs:				
Lucro não realizado nas cessões	(180.744)	182.876	(363.620)	(11.933)
Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos	40.526	(37.991)	78.517	1.360
Efeitos tributários	56.087	(57.954)	114.041	8.379
Banco Panamericano consolidado	2.528.206	(457.556)	1.227.288	53.464

V. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDCs.

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDCs, entretanto, as cotas subordinadas absorvem integralmente os efeitos dos resultados negativos das carteiras dos fundos até o limite destas.

Notas Explicativas

VI. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades dos FIDCs

No período findo em 30/09/2012, o Banco e suas controladas são os detentores da totalidade das cotas subordinadas dos FIDCs, no montante de R\$ 494.924 (R\$ 964.087 em 31/12/2011), sendo as demais cotas seniores e as subordinadas especiais pertencentes a investidores qualificados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Panamericano.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

As receitas de prêmios de seguros e resseguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices como prêmios emitidos e diferidas pelo prazo de vigência das apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente provisão de prêmios não ganhos são contabilizados com base nos informes recebidos do IRB - Brasil Resseguros S.A.

Os sinistros são refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros pendentes, que busca refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência relacionada às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Estes são diferidos e apropriados ao resultado mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis. Eles são classificados nas seguintes categorias, conforme disposto:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos

Notas Explicativas

tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e

- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, e de “swap”. São classificados de acordo com a intenção da administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, que prevêem a adoção dos seguintes critérios:

- Contratos futuros: o processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BMF&BOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa;
- *Swap*: são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados ao valor de mercado, sendo o diferencial a receber ou a pagar contabilizados em contas de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados ao resultado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço. Para a apuração do valor de mercado, foram utilizados o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA;

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge*” em contas de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*” de risco de mercado, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de “*hedge*” têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em contas de receitas e despesas, no resultado.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização

Notas Explicativas

significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com obrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida e as receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período de geração dos benefícios futuros. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários, gastos na emissão de títulos no exterior e despesas de comercialização de seguros.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável, e está representado por ágio pago por rentabilidade futura de investimento, gastos com desenvolvimentos logísticos, benfeitorias em imóveis de terceiros ou aquisição de direitos da utilização de base de clientes. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro rata dia*".

q) Práticas contábeis específicas do segmento de seguros:

Passivos por contratos de seguro (provisões técnicas de seguros)

- **Provisões de prêmios não ganhos - PPNG**

A provisão de prêmios não ganhos é calculada com base nos prêmios retidos, de acordo com a Resolução CNSP nº 162/06, alterada pelas Resoluções nº181/07, nº195/08 e nº204/09, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido.

A provisão de prêmios não ganhos – riscos vigentes mas não emitidos – é constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas na Resolução CNSP nº 162/06, alterada pelas Resoluções nº181/07, nº195/08 e nº204/09 e Circular SUSEP nº 282/05.

Notas Explicativas

- **Provisão de sinistros a liquidar**

A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento dos avisos de sinistros até a data do balanço, líquida dos ajustes de cosseguros e resseguro cedidos. A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (“Seguradora Líder”).

- **Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, determinada pela Resolução CNSP nº 162/06 alterada pelas Resoluções CNSP 181/07, 195/08 e 204/09, é constituída com base em metodologia descrita em nota técnica atuarial. A provisão de *IBNR* para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder.

- **Provisão para insuficiência de prêmios – PIP**

A provisão para insuficiência de prêmios, determinada pela Resolução CNSP nº 162/06, alterada pelas Resoluções CNSP nº 181/07, 195/08 e 204/09, é constituída com base em metodologia descrita em nota técnica atuarial.

- **Provisão complementar de prêmios – PCP**

A provisão complementar de prêmios, determinada pela Resolução CNSP nº 162/06, alterada pelas Resoluções CNSP nº 181/07, 195/08 e 204/09, é calculada “pro rata die”, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido. Seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG constituída no mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não.

- **Teste de adequação de passivos – TAP**

Conforme Circular SUSEP nº 410, de 22/12/2010, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a Seguradora deve avaliar, semestralmente, se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se essa avaliação mostrar que o valor das provisões constituídas para os contratos de seguros vigentes, descontadas as despesas de comercialização diferidas e ativos intangíveis está inadequado em relação aos fluxos de caixa futuros estimados, a deficiência deve ser reconhecida no resultado.

Conforme a Circular SUSEP nº 446, de 04/07/2012, foi suspensa a elaboração do teste de adequação de passivos para as informações trimestrais intermediárias.

r) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento dos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das cotas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas no grupo “Outras obrigações – diversas” nas Informações trimestrais consolidadas.

s) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Notas Explicativas

t) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos;
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Informações Trimestrais.

u) **Benefício Residual em Operações Securitizadas:**

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20/11/1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

v) **Lucro por ação:**

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

w) **Uso de estimativas contábeis:**

A preparação das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso e provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

x) **Eventos subsequentes:**

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. Se dividem em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existam na data-base das informações trimestrais;
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais; e

Não houve eventos subsequentes para as informações trimestrais encerradas em 30/09/2012.

Notas Explicativas**4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

A partir de 19/07/2012, o Banco Panamericano passou a consolidar em suas informações trimestrais a Ourinvest Real Estate Holding S.A. e suas controladas.

A seguir demonstra-se os principais saldos do balanço patrimonial e demonstração do resultado em 30/09/2012:

Balanço Patrimonial	Ourinvest e suas controladas 30/09/2012
Ativo	
Circulante e realizável a longo prazo	2.617.468
Disponibilidades	4.283
Aplicações interfinanceiras de liquidez	345.999
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	822.859
Operações de crédito	1.163.458
Outros créditos e outros valores e bens	280.869
Permanente	141.214
- Investimentos	1
- Imobilizado	4.682
- Intangível	136.531
Total	2.758.682
Passivo	
Circulante e exigível a longo prazo	1.892.343
Recursos de emissão de títulos	1.220.934
Obrigações por empréstimos e repasses	423.630
Outras obrigações	247.779
Patrimônio líquido	866.339
Total	2.758.682

Demonstração do Resultado	Ourinvest e suas controladas de 20/07/2012 à 30/09/2012
Receitas da intermediação financeira	90.437
Despesas da intermediação financeira	(32.193)
Resultado bruto da intermediação financeira	58.244
Receitas de prestação de serviços	12.081
Despesas de pessoal	(15.763)
Despesas administrativas	(18.825)
Outras receitas/despesas operacionais	(7.444)
Resultado operacional	28.293
Resultado não operacional	(1.808)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	26.485
Imposto de renda e contribuição social	(8.962)
Lucro líquido	17.523

Notas Explicativas

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

		30/09/2012							
Ativo	Financeiro (1)	Seguros (2)	Consórcios (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total	
Circulante	7.478.437	177.635	4.568	349.023	155.088	43.786	(567.033)	7.641.504	
Realizável a longo prazo	9.693.981	153.389	36.064	277.519	65.386	108.818	(20.568)	10.314.589	
Permanente	1.175.865	17.714	78	104	20.942	805.613	(1.729.423)	290.892	
Total em 30/09/2012	18.348.283	348.738	40.710	626.646	241.416	958.217	(2.317.024)	18.246.985	
Total em 31/12/2011	12.947.570	312.264	30.972	-	8.600	-	(27.845)	13.271.561	
Passivo	Financeiro (1)	Seguros (2)	Consórcios (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total	
Circulante	10.052.731	155.739	12.782	318.176	27.788	18.782	(186.311)	10.399.687	
Exigível a longo prazo	5.152.236	32.343	9.766	114.330	138	46.483	(37.185)	5.318.111	
Resultado de períodos futuros	959	-	-	-	-	-	-	959	
Minoritários	21	-	-	-	-	-	1	22	
Patrimônio líquido	3.142.336	160.656	18.162	194.140	213.490	892.952	(2.093.530)	2.528.206	
Total em 30/09/2012	18.348.283	348.738	40.710	626.646	241.416	958.217	(2.317.025)	18.246.985	
Total em 31/12/2011	12.947.570	312.264	30.972	-	8.600	-	(27.845)	13.271.561	

(1) Representado pelas empresas Banco Panamericano S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações;

(2) Representado pelas empresas Panamericana de Seguros S.A. e Panamericano Administrativo de Seguros e de Previdência Privada Ltda;

(3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda;

(6) Representados pelas empresas Ourinvest Real Estate Holding S.A. e Brazilian Finance Real Estate S.A.; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

Notas Explicativas

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	30/09/2012							Total
	Financeiro (1)	Seguros (2)	Consórcios (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	
- Receitas da intermediação financeira	2.490.837	14.867	1.323	15.440	3.666	7.394	(3.726)	2.529.801
- Despesas da intermediação financeira	(2.228.571)	-	-	(3.468)	-	(2.025)	3.726	(2.230.338)
Resultado bruto da intermediação financeira	262.266	14.867	1.323	11.972	3.666	5.369	-	299.463
- Outras receitas/despesas operacionais	(1.060.561)	22.900	6.643	(5.758)	8.766	(4.573)	-	(1.032.583)
- Resultado de equivalência patrimonial	57.211	4.162	-	-	-	9.891	(71.264)	-
- Resultado não operacional	(71.692)	1.158	-	-	6	-	-	(70.528)
- Provisão para IR e CSLL	370.778	(15.523)	(2.697)	(2.177)	(3.958)	(341)	-	346.082
- Participação minoritária	10	-	-	-	-	-	-	10
(Prejuízo)/Lucro líquido em 30/09/2012	(441.988)	27.564	5.269	4.037	8.480	10.346	(71.264)	(457.556)
Lucro líquido/(Prejuízo) em 30/09/2011	53.464	27.953	2.023	-	(1.629)	-	(28.347)	53.464

(1) Representado pelas empresas Banco Panamericano S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações;

(2) Representado pelas empresas Panamericana de Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda;

(3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda;

(6) Representados pelas empresas Ourinvest Real Estate Holding S.A. e Brazilian Finance Real Estate S.A.; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

Notas Explicativas**6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Disponibilidades em moeda nacional	12.559	24.278	17.805	25.600
Disponibilidades em moeda estrangeira	10.433	216	10.433	216
Total de disponibilidades (caixa)	22.992	24.494	28.238	25.816
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	671.690	10.216	671.690	10.216
Certificado de depósito bancário – CDB (*)	-	-	-	30.013
Fundos de renda fixa (*)	-	-	-	5
Quotas de Fundos de Investimentos (*)	-	-	5	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	694.682	34.710	699.933	66.050

(*) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição e prazos:**

Banco	30/09/2012					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	453.484	-	-	-	-	453.484
• Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.996	-	-	-	-	1.996
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	13.258	-	3.036	-	-	16.294
Subtotal	468.738	-	3.036	-	-	471.774
Posição Financiada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.603	-	-	-	-	15.603
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	186.778	-	70.901	-	-	257.679
Subtotal	202.381	-	70.901	-	-	273.282
Posição vendida						
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	127.743	-	-	127.743
Subtotal	-	-	127.743	-	-	127.743
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.211	12.627	20.737	52.186	372.899	479.660
Total	692.330	12.627	222.417	52.186	372.899	1.352.459

Banco	31/12/2011					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	314.729	-	-	314.729
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	10.001	-	314.731	-	-	324.732
Subtotal	10.001	-	629.460	-	-	639.461
Aplicações em depósitos interfinanceiros	64.217	107.372	108.132	144.249	451.696	875.666
Total	74.218	107.372	737.592	144.249	451.696	1.515.127

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/2012					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	453.484	-	-	-	-	453.484
• Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.996	-	-	-	-	1.996
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	13.258	-	3.036	-	-	16.294
Subtotal	468.738	-	3.036	-	-	471.774
Posição Financiada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.603	-	-	-	-	15.603
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	186.778	-	70.901	-	-	257.679
Subtotal	202.381	-	70.901	-	-	273.282
Posição vendida						
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	127.743	-	-	127.743
Subtotal	-	-	127.743	-	-	127.743
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.098	24.854	20.690	51.738	78.182	196.562
Total	692.217	24.854	222.370	51.738	78.182	1.069.361

Consolidado	31/12/2011					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	314.729	-	-	314.729
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	10.001	-	314.731	-	-	324.732
Subtotal	10.001	-	629.460	-	-	639.461
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.361	27.308	23.131	89.034	119.731	269.565
Total	20.362	27.308	652.591	89.034	119.731	909.026

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
- Posição bancada	56.754	50.463	56.754	50.463
- Posição financiada	6.224	18.753	6.224	18.753
- Posição vendida	402	-	402	-
Subtotal	63.380	69.216	63.380	69.216
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	52.054	107.401	20.817	36.037
Total (nota 8d)	115.434	176.617	84.197	105.253

Notas Explicativas**8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****a) Composição da carteira:**

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2012 e em 31/12/2011, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Carteira própria:				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	13.382	30.013
Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE	-	-	10.044	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	355.002	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	66.878	247.720	303.089	432.948
Notas do Tesouro Nacional – NTN	486	-	486	-
Cotas de Fundos de Investimento (*)	495.429	964.573	135.867	72.185
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	289	280	289	280
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas	-	-	1	-
Subtotal	563.082	1.212.573	818.160	535.426
Vinculados a compromisso de recompra:				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	659.478	565.205	659.478	565.205
Notas do Tesouro Nacional – NTN	342.467	-	342.467	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	169.356	-
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	5.815	-
Subtotal	1.001.945	565.205	1.177.116	565.205
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	118.964	40.534	170.053	40.534
Subtotal	118.964	40.534	170.053	40.534
Outras aplicações	-	-	1	22
Subtotal	-	-	1	22
Total de títulos e valores mobiliários	1.683.991	1.818.312	2.165.330	1.141.187
Instrumentos financeiros derivativos:				
Diferenciais a receber de “swap”	257.626	127.659	264.503	127.659
Total de instrumentos financeiros derivativos	257.626	127.659	264.503	127.659
Total geral	1.941.617	1.945.971	2.429.833	1.268.846

(*) As aplicações em cotas de fundos de investimento estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa Master CDC FIDC (i)	305.500	653.727	-	-
Caixa CDC FIDC (i)	108.123	194.918	-	-
FIDC F BP – Financeiro (ii)	81.301	115.442	-	-
Bem Fundo de Investimento Referenciado DI TPF (ii)	-	-	45.364	42.515
DPVAT	-	-	35.859	29.179
Fundo de Investimento Caixa Arrojado – RF (i)	-	-	20.604	-
Fundo BTG Pactual Absoluto – FIA (iii)	-	-	10.568	-
Fundo BTG Pactual Dividendos – FIA (iii)	-	-	9.941	-
Outros fundos	505	486	13.531	491
Total	495.429	964.573	135.867	72.185

- i. Fundo administrado pela Caixa Econômica Federal (“CAIXA”);
- ii. Fundo administrado pela BEM DTVM Ltda; e
- iii. Fundo administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM.

As carteiras dos fundos de investimento em direitos creditórios estão representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores celebrados com o Banco Panamericano. De acordo com os regulamentos dos respectivos fundos, as cotas subordinadas que o Banco possui subordinam-se às cotas seniores para efeito de resgate e distribuição de resultados, assumindo, integralmente, os efeitos dos resultados negativos até o limite do seu patrimônio. Considerando a característica desses fundos e a intenção da Administração em mantê-los em

Notas Explicativas

carteira por longo prazo, os saldos das aplicações foram classificados no realizável a longo prazo em títulos mantidos até o vencimento. Os demais fundos estão classificados no curto prazo.

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	30/09/2012							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	134.262	711.058	-	-	845.320	845.269	51
- Notas Financeiras do Tesouro – NTN	-	-	-	-	56.937	184.680	183.688	992
Total de títulos disponíveis para venda	-	134.262	711.058	-	56.937	902.257	1.028.957	1.043
Títulos mantidos até o vencimento								
- Notas Financeiras do Tesouro – NTN	-	-	204.765	81.251	-	286.016	286.016	-
- Cotas de fundos de investimento	505	-	-	494.924	-	495.429	495.429	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	289	-	-	-	-	289	289	-
Total de mantidos até o vencimento	794	-	204.765	576.175	-	781.734	781.734	-
Total geral	794	134.262	915.823	576.175	56.937	1.683.991	1.810.691	1.043

Banco	31/12/2011							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor contábil (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	271	159.720	693.468	853.459	853.493	(34)
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	271	159.720	693.468	853.459	853.493	(34)
Títulos mantidos até o vencimento								
- Cotas de fundos de investimento	486	-	-	-	964.087	964.573	964.573	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	280	-	-	-	-	280	280	-
Total de mantidos até o vencimento	766	-	-	-	964.087	964.853	964.853	-
Total geral	766	271	159.720	1.657.555	1.818.312	1.818.346	(34)	

Consolidado	30/09/2012							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:								
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	101.832	79.064	541	1.301	182.738	182.738	-
- Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	8.631	115.002	66.833	19.565	132.301	342.332	329.610	12.722
- Cotas de fundo de investimento	133.558	-	-	-	-	133.558	150.681	(17.123)
- Bonus de subscrição	-	1	-	-	-	1	1	-
Total de títulos para negociação	142.189	216.835	145.897	20.106	133.602	658.629	663.030	(4.401)
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	226.314	792.317	113.989	-	1.132.620	1.132.560	60
- Notas Financeiras do Tesouro – NTN	-	-	-	-	56.937	56.937	55.945	992
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	2.634	2.450	1.527	6.058	12.669	11.816	853
- Cotas de fundo de investimento	7.620	-	-	-	-	7.620	7.305	315
- Outras	-	1	-	-	-	1	1	-
Total de títulos disponíveis para venda	7.620	228.949	794.767	115.516	62.995	1.209.847	1.207.627	2.220
Títulos mantidos até o vencimento:								
- Notas Financeiras do Tesouro – NTN	-	-	204.765	81.251	-	286.016	286.016	-
- Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE	-	-	10,044	-	-	10,044	10,044	-
- Cotas de fundos de investimento	505	-	-	-	-	505	505	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	289	-	-	-	-	289	289	-
Total de mantidos até o vencimento	794	-	214.809	81.251	-	296.854	296.854	-
Total geral	150.603	445.784	1.155.473	216.873	196.597	2.165.330	2.167.511	(2.181)

Notas Explicativas

Consolidado	31/12/2011						
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor contábil (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:							
- Cotas de fundos de investimento	71.699	-	-	-	71.699	71.699	-
Total de títulos para negociação	71.699	-	-	-	71.699	71.699	-
Títulos disponíveis para venda:							
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	1.180	339.259	698.248	1.038.687	1.038.721	(34)
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	30.013	-	-	30.013	30.013	-
- Outras aplicações	-	22	-	-	22	22	-
Total de títulos disponíveis para venda	-	31.215	339.259	698.248	1.068.722	1.068.756	(34)
Títulos mantidos até o vencimento:							
- Cotas de fundos de investimento	486	-	-	-	486	486	-
- Fundo do Desenvolvimento Social – FDS	280	-	-	-	280	280	-
Total de mantidos até o vencimento	766	-	-	-	766	766	-
Total geral	72.465	31.215	339.259	698.248	1.141.187	1.141.221	(34)

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/2001, o Panamericano declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”).

c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de “*swap*”, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BMF&BOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros e de Swap) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas

Em 30/09/2012 e 31/12/2011, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Valor Contábil / Mercado	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Instrumento:				
Swaps				
- Diferencial a receber	257.626	127.659	264.503	127.659
- Diferencial a pagar	(2.469)	(21.889)	(2.469)	(21.889)
Contratos futuros				
- Posição ativa	1.010	527	1.010	527
- Posição passiva	(108)	(97)	(108)	(97)
Total líquido	256.059	106.200	262.936	106.200

A seguir, demonstra-se os valores registrados em conta de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar. Todas as posições detidas em "swap" são negociadas em balcão e os contratos futuros, na BM&FBOVESPA.

Instrumento/ Posição:	Banco								
	30/09/2012								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.817.561	33.731	-	552	5.934	217.409	257.626	145.711	111.915
- CDI	15.500	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	1.795.061	33.731	-	552	5.934	217.409	257.626	145.711	111.915
- CDI	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.817.561	-	(19)	(125)	(843)	(1.482)	(2.469)	(2.591)	122
- Dólar	15.500	-	-	-	(703)	-	(703)	67	(770)
- CDI	1.795.061	-	-	(92)	(45)	(1.145)	(1.282)	(2.393)	1.111
- IGPM	7.000	-	(19)	(33)	(95)	(337)	(484)	(265)	(219)
Contratos futuros									
Posição ativa:	7.321.744	1.010	-	-	-	-	1.010	1.010	-
- DDI	350.997	660	-	-	-	-	660	660	-
- Dólar	5.389	56	-	-	-	-	56	56	-
- DI1	6.965.358	294	-	-	-	-	294	294	-
Posição passiva:	7.321.744	(108)	-	-	-	-	(108)	(108)	-
- DDI	350.997	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	5.389	(56)	-	-	-	-	(56)	(56)	-
- DI1	6.965.358	(52)	-	-	-	-	(52)	(52)	-
Total a receber líquido	-	34.633	(19)	427	5.091	215.927	256.059	144.022	112.037

Notas Explicativas

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	30/09/2012								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	2.003.180	33.731	-	7.429	5.934	217.409	264.503	151.914	112.589
- CDI	15.500	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	1.795.061	33.731	-	552	5.934	217.409	257.626	145.711	111.915
- CDI	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	185.619	-	-	6.877	-	-	6.877	6.203	674
Posição passiva:	2.003.180	-	(19)	(125)	(843)	(1.482)	(2.469)	(2.591)	122
- Dólar	15.500	-	-	-	(703)	-	(703)	67	(770)
- CDI	1.795.061	-	-	(92)	(45)	(1.145)	(1.282)	(2.393)	1.111
- IGPM	7.000	-	(19)	(33)	(95)	(337)	(484)	(265)	(219)
- IGPM	185.619	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos futuros									
Posição ativa:	7.321.744	1.010	-	-	-	-	1.010	1.010	-
- DDI	350.997	660	-	-	-	-	660	660	-
- Dólar	5.389	56	-	-	-	-	56	56	-
- DI1	6.965.358	294	-	-	-	-	294	294	-
Posição passiva:	7.321.744	(108)	-	-	-	-	(108)	(108)	-
- DDI	350.997	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	5.389	(56)	-	-	-	-	(56)	(56)	-
- DI1	6.965.358	(52)	-	-	-	-	(52)	(52)	-
Total a receber líquido	-	34.633	(19)	7.304	5.091	215.927	262.936	150.225	112.711

Instrumento/ Posição:	Banco e Consolidado								
	31/12/2011								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.879.267	62	1.599	3.188	20.602	102.208	127.659	98.614	29.045
- CDI	6.000	-	-	7	-	-	7	(1)	8
- Prefixado	148.392	62	156	582	3.809	3.519	8.128	5.188	2.940
- Dólar	1.717.875	-	1.443	2.599	16.785	98.583	119.410	93.433	25.977
- CDI	7.000	-	-	-	8	106	114	(6)	120
Posição passiva:	1.879.267	-	(89)	-	(516)	(21.284)	(21.889)	7.979	(29.868)
- Dólar	6.000	-	-	-	(435)	-	(435)	(209)	(226)
- DI	148.392	-	-	-	-	-	-	-	-
- DI	1.717.875	-	(89)	-	(81)	(21.284)	(21.454)	8.188	(29.642)
- IGPM	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos futuros									
Posição ativa:	274.988	527	-	-	-	-	527	527	-
- DDI	154.540	436	-	-	-	-	436	436	-
- Dólar	55.380	91	-	-	-	-	91	91	-
- DI1	65.068	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	274.988	(97)	-	-	-	-	(97)	(97)	-
- DDI	154.540	(76)	-	-	-	-	(76)	(76)	-
- Dólar	55.380	-	-	-	-	-	-	-	-
- DI1	65.068	(21)	-	-	-	-	(21)	(21)	-
Total a receber líquido		492	1.510	3.188	20.086	80.924	106.200	107.023	(823)

Notas Explicativas

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

Banco	30/09/2012			30/09/2011		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	359.625	(80.898)	278.727	591.585	(407.777)	183.808
Contratos futuros	172.635	(186.060)	(13.425)	8.034	(8.501)	(467)
Total	532.260	(266.958)	265.302	599.619	(416.278)	183.341

Consolidado	30/09/2012			30/09/2011		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	362.388	(88.946)	273.442	591.585	(407.777)	183.808
Contratos futuros	172.635	(186.060)	(13.425)	8.034	(8.501)	(467)
Total	535.023	(275.006)	260.017	599.619	(416.278)	183.341

d) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Títulos de renda fixa	91.624	55.129	130.290	74.903
Resultado com cotas subordinadas	(118.161)	(179.501)	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7b)	115.434	176.617	84.197	105.253
Títulos de renda variável	-	9.515	-	9.515
Total	88.897	61.760	214.487	189.671

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações sobre a carteira de operações de crédito, que incluem as operações de arrendamento mercantil, adiantamento de sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de operações de crédito, em 30/09/2012 e 31/12/2011, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	4.878.303	56,65	3.395.278	55,65
Empréstimo em consignação	1.419.719	16,49	705.376	11,56
Financiamento a titulares de cartões de crédito (1)	313.596	3,64	493.471	8,09
Capital de giro	815.947	9,47	561.669	9,21
Direitos creditórios adquiridos	60.544	0,70	75.610	1,24
Renegociações	35.147	0,41	70.812	1,16
Conta garantida	1.431	0,02	21.206	0,35
Crédito pessoal	107.552	1,25	102.638	1,68
Títulos descontados	7.669	0,09	8.140	0,13
Cheque especial	829	0,01	818	0,01
Financiamentos à exportação	168.829	1,96	98.835	1,62
Outros	16.666	0,19	16.395	0,27
Total das operações de crédito	7.826.232	90,88	5.550.248	90,97
Outros créditos (2)	455.218	5,29	472.239	7,74
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (3)	330.208	3,83	78.400	1,29
Total	8.611.658	100,00	6.100.887	100,00

(1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(3) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (vide nota 10);

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	6.412.390	54,55	5.321.620	61,07
Operações de arrendamento mercantil (4)	408.999	3,48	688.797	7,90
Empréstimo em consignação	1.419.719	12,08	705.376	8,09
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	120.549	1,02	-	-
Financiamentos habitacionais	275.524	2,34	-	-
Empréstimos com garantia imobiliária	804.032	6,84	-	-
Financiamento a titulares de cartões de crédito (1)	313.596	2,67	493.471	5,66
Capital de giro	815.947	6,94	561.669	6,44
Direitos creditórios adquiridos	60.544	0,51	75.610	0,87
Renegociações	35.147	0,30	70.812	0,81
Conta garantida	1.431	0,01	21.206	0,24
Crédito pessoal	107.552	0,91	102.638	1,18
Títulos decontados	7.669	0,07	8.140	0,09
Cheque especial	829	0,01	818	0,01
Financiamentos à exportação	168.829	1,44	98.835	1,13
Outros	16.666	0,14	16.395	0,19
Total das operações de crédito e arrendamento mercantil	10.969.423	93,31	8.165.387	93,68
Outros créditos (2)	455.218	3,88	472.239	5,42
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (3)	330.208	2,81	78.400	0,90
Total	11.754.849	100,00	8.716.026	100,00

(1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito;

(3) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (vide nota 10); e

(4) Registrado a valor presente.

b) Composição da carteira por rating e prazo de vencimento:

Rating	Banco							
	30/09/2012							
	Vencidos		A vencer					Total
Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	4.970	540.698	161.200	161.599	467.269	743.437	3.736.519	5.815.692
B	26.778	68.631	69.691	97.702	189.146	303.056	361.919	1.116.923
C	45.667	45.228	25.938	39.865	54.837	86.154	179.838	477.527
D	47.456	13.348	6.981	4.342	13.218	21.881	102.200	209.426
E	46.006	6.078	2.703	2.884	8.610	21.632	96.801	184.714
F	44.023	4.962	2.271	2.471	7.327	14.010	86.335	161.399
G	42.667	20.973	3.700	3.841	11.568	11.724	61.480	155.953
H	240.869	16.732	6.541	6.865	19.927	36.655	162.435	490.024
Total	498.436	716.650	279.025	319.569	771.902	1.238.549	4.787.527	8.611.658

Rating	Banco							
	31/12/2011							
	Vencidos		A vencer					Total
Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	8.280	669.123	86.156	96.861	241.557	489.818	2.442.997	4.034.792
B	38.006	27.231	25.486	22.348	66.743	205.595	296.578	681.987
C	60.409	19.884	10.575	8.629	24.388	44.349	194.328	362.562
D	62.612	14.555	3.219	3.414	8.839	24.171	111.149	227.959
E	59.565	4.850	2.021	2.103	5.890	11.740	57.160	143.329
F	63.318	4.239	2.182	2.223	6.408	12.347	33.253	123.970
G	48.476	3.032	1.242	1.256	3.387	6.433	24.707	88.533
H	322.017	12.244	4.302	4.141	11.453	21.179	62.419	437.755
Total	662.683	755.158	135.183	140.975	368.665	815.632	3.222.591	6.100.887

Notas Explicativas

Rating	Consolidado							
	30/09/2012							
	Vencidos		A vencer					Total
Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	68.021	33.974	16.834	137.403	198.219	145.289	599.740
A	5.399	609.936	206.571	210.369	668.858	1.023.525	4.591.335	7.315.993
B	31.876	75.966	73.479	101.425	230.157	323.390	432.949	1.269.242
C	54.908	54.508	31.896	43.553	85.808	106.754	259.573	637.000
D	56.474	19.834	9.042	6.578	22.959	34.555	148.636	298.078
E	54.885	9.088	4.338	4.407	13.195	30.228	127.224	243.365
F	52.521	7.092	3.309	3.601	10.721	20.525	112.860	210.629
G	52.049	22.846	4.611	4.822	14.508	17.281	81.385	197.502
H	572.969	26.412	11.020	11.759	34.761	65.471	260.908	983.300
Total	881.081	893.703	378.240	403.348	1.218.370	1.819.948	6.160.159	11.754.849

Rating	Consolidado							
	31/12/2011							
	Vencidos		A vencer					Total
Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	9.745	751.164	144.569	156.840	410.216	808.504	3.591.895	5.872.933
B	45.560	34.061	29.416	26.417	78.375	227.945	385.307	827.081
C	73.034	28.993	14.615	12.790	35.919	67.015	285.041	517.407
D	73.506	19.160	5.413	5.665	15.066	36.418	157.878	313.106
E	69.933	7.736	3.446	3.571	9.988	19.765	90.598	205.037
F	75.002	6.565	3.325	3.417	9.739	18.952	64.070	181.070
G	63.216	5.360	2.346	2.411	6.655	13.056	57.385	150.429
H	396.967	20.511	8.527	8.500	23.739	45.103	145.616	648.963
Total	806.963	873.550	211.657	219.611	589.697	1.236.758	4.777.790	8.716.026

c) Composição da carteira de crédito por nível de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Nível	Provisão Requerida %	30/09/2012							
		Banco				Consolidado			
		A vencer	Vencidos (*)	Total	Provisão	A vencer	Vencidos (*)	Total	Provisão
AA	-	-	-	-	-	599.740	-	599.740	-
A	0,50	5.810.722	4.970	5.815.692	29.078	7.310.594	5.399	7.315.993	42.739
B	1,00	1.090.145	26.778	1.116.923	11.169	1.237.366	31.876	1.269.242	22.749
C	3,00	431.860	45.667	477.527	14.326	582.092	54.908	637.000	29.250
D	10,00	161.970	47.456	209.426	20.943	241.604	56.474	298.078	40.013
E	30,00	138.708	46.006	184.714	55.414	188.480	54.885	243.365	83.279
F	50,00	117.376	44.023	161.399	80.700	158.108	52.521	210.629	115.791
G	70,00	113.286	42.667	155.953	109.167	145.453	52.049	197.502	141.383
H	100,00	249.155	240.869	490.024	490.024	410.331	572.969	983.300	983.300
Total		8.113.222	498.436	8.611.658	810.821	10.873.768	881.081	11.754.849	1.458.504
% sobre total de risco					9,42%				12,41%

Notas Explicativas

Nível	Provisão Requerida %	31/12/2011							
		Banco				Consolidado			
		A vencer	Vencidos (*)	Total	Provisão	A vencer	Vencidos (*)	Total	Provisão
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,50	4.026.512	8.280	4.034.792	20.172	5.863.188	9.745	5.872.933	29.364
B	1,00	643.981	38.006	681.987	6.820	781.521	45.560	827.081	8.271
C	3,00	302.153	60.409	362.562	10.877	444.373	73.034	517.407	15.536
D	10,00	165.347	62.612	227.959	22.796	239.600	73.506	313.106	48.719
E	30,00	83.764	59.565	143.329	42.999	135.104	69.933	205.037	92.267
F	50,00	60.652	63.318	123.970	61.985	106.068	75.002	181.070	117.696
G	70,00	40.057	48.476	88.533	61.973	87.213	63.216	150.429	135.386
H	100,00	115.738	322.017	437.755	437.755	251.996	396.967	648.963	648.963
Total		5.438.204	662.683	6.100.887	665.377	7.909.063	806.963	8.716.026	1.096.202
% sobre total de risco					10,91%				12,58%

(*) inclui parcelas vencidas há mais de 14 dias.

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Banco				
	30/09/2012				
	Operações de Crédito (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros créditos	Total
Saldo do início do período	665.377	53.893	166.116	12.685	898.071
- Constituição/reversão de provisão	943.182	(53.893)	57.078	1.244	947.611
- Baixas contra a provisão	(797.738)	-	-	-	(797.738)
Saldo do fim do período	810.821	-	223.194	13.929	1.047.944
- Créditos recuperados (4) (5)	83.740	-	-	-	83.740
- Efeito no resultado (6)	(859.442)	53.893	(57.078)	(1.244)	(863.871)

	Banco				
	30/09/2011				
	Operações de Crédito (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros créditos	Total
Saldo do início do período	937.848	-	118.430	15.856	1.072.134
- Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco	95.504	-	-	-	95.504
- Constituição/reversão de provisão	451.517	98.600	83.976	(2.976)	631.117
- Baixas contra a provisão	(857.590)	-	-	-	(857.590)
Saldo do fim do período	627.279	98.600	202.406	12.880	941.165
- Créditos recuperados (4) (5)	59.625	-	-	-	59.625
- Efeito no resultado (6)	(391.892)	(98.600)	(83.976)	2.976	(571.492)

	Consolidado				
	30/09/2012				
	Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros créditos	Total
Saldo do início do período	1.096.202	53.893	166.116	12.685	1.328.896
- Saldos de empresas adquiridas (7)	29.150	8.088	-	740	37.978
- Constituição/reversão de provisão	1.209.939	(58.875)	57.078	1.244	1.209.386
- Baixas contra a provisão	(876.787)	-	-	-	(876.787)
Saldo do fim do período	1.458.504	3.106	223.194	14.669	1.699.473
- Créditos recuperados (4) (5)	96.069	-	-	-	96.069
- Efeito no resultado (6)	(1.113.870)	58.875	(57.078)	(1.244)	(1.113.317)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30/09/2011				
	Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros créditos	Total
Saldo do início do período	1.077.047	-	118.430	15.856	1.211.333
- Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco	149.252	-	-	-	149.252
- Constituição/reversão de provisão	766.363	113.600	83.976	(2.976)	960.963
- Baixas contra a provisão	(996.097)	-	-	-	(996.097)
Saldo do fim do período	996.565	113.600	202.406	12.880	1.325.451
- Créditos recuperados (4) (5)	64.370	-	-	-	64.370
- Efeito no resultado (6)	(701.993)	(113.600)	(83.976)	2.976	(896.593)

- (1) Inclui outros créditos com características de operação de crédito e operações de câmbio;
- (2) Constituída para fazer frente a riscos adicionais da carteira de crédito, de acordo com a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de crédito;
- (3) Classificada em Outras obrigações – diversas;
- (4) No período findo em 30/09/2012, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 96.069 (sendo R\$ 83.740 de recuperação de crédito do Banco, R\$ 12.226 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 103 de recuperação de crédito da BFRE). No Banco e no Consolidado, a carteira de créditos renegociados totaliza R\$ 35.147 (R\$ 70.812 em 31/12/2011);
- (5) Contabilizado em Rendas de operações de crédito;
- (6) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados; e
- (7) Representado pela empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (vide nota 1).

e) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	7.066.284	82,05	5.148.176	84,38
Agroindústria	172.833	2,01	232.687	3,82
Açúcar e Etanol	64.956	0,75	113.928	1,87
Agronegócio e Proteína Animal	107.877	1,26	118.759	1,95
Comércio	822.369	9,55	197.565	3,24
Atacado e Varejo	822.369	9,55	197.565	3,24
Indústrias de Base	123.790	1,44	136.703	2,24
Autopeças	2.816	0,03	7.055	0,12
Indústria Química	32.943	0,38	35.680	0,58
Óleo e Gás	-	-	812	0,01
Outras Indústrias	58.665	0,68	68.016	1,11
Papel e Celulose	14.922	0,17	15.054	0,25
Têxtil	14.444	0,18	10.086	0,17
Serviços	426.381	4,95	385.756	6,32
Construção e Incorporação	130.603	1,52	145.246	2,38
Financeiros	75.966	0,88	71.431	1,17
Locação de Veículos	2.928	0,03	3.850	0,06
Mídia, TI e Telecom	9.794	0,11	12.438	0,20
Outros Serviços	151.189	1,76	32.311	0,53
Saúde, Segurança e Educação	-	-	46	-
Transporte e Logística	2.805	0,03	10.121	0,17
Utilitários	53.096	0,62	110.313	1,81
Total	8.611.657	100,00	6.100.887	100,00

Notas Explicativas

Setor de atividade	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	9.392.641	79,90	7.656.476	87,84
Agroindústria	172.833	1,47	232.687	2,67
Açúcar e Etanol	64.956	0,55	113.928	1,31
Agronegócio e Proteína Animal	107.877	0,92	118.759	1,36
Comércio	894.454	7,61	304.404	3,49
Atacado e Varejo	894.454	7,61	304.404	3,49
Indústrias de Base	123.790	1,05	136.703	1,57
Autopeças	2.816	0,02	7.055	0,08
Indústria Química	32.943	0,28	35.680	0,41
Óleo e Gás	-	-	812	0,01
Outras Indústrias	58.665	0,50	68.016	0,78
Papel e Celulose	14.922	0,13	15.054	0,17
Têxtil	14.444	0,12	10.086	0,12
Serviços	1.171.130	9,97	385.756	4,43
Construção e Incorporação	875.352	7,46	145.246	1,67
Financeiros	75.966	0,65	71.431	0,82
Locação de Veículos	2.928	0,02	3.850	0,04
Mídia, TI e Telecom	9.794	0,08	12.438	0,14
Outros Serviços	151.189	1,29	32.311	0,37
Saúde, Segurança e Educação	-	-	46	-
Transporte e Logística	2.805	0,02	10.121	0,12
Utilitários	53.096	0,45	110.313	1,27
Total	11.754.848	100,00	8.716.026	100,00

f) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	239.658	2,78	243.603	3,99	267.453	2,28	243.603	2,79
50 seguintes maiores devedores	604.465	7,02	494.948	8,11	713.451	6,07	494.948	4,59
100 seguintes maiores devedores	566.409	6,58	135.462	2,22	783.863	6,67	149.859	2,76
Demais devedores	7.201.125	83,62	5.226.874	85,68	9.990.081	84,98	7.827.616	89,86
Total	8.611.657	100,00	6.100.887	100,00	11.754.848	100,00	8.716.026	100,00

g) Cessões de crédito:

No período findo em 30/09/2012, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Banco		
	30/09/2012		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	1.381.316	1.134.130	247.186
Empréstimo em consignação	113.268	82.298	30.970
Financiamentos habitacionais	161.933	123.484	38.449
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	6.043	4.608	1.435
Empréstimos com garantia imobiliária	301.059	229.541	71.518
Subtotal	1.963.619	1.574.061	389.558
Total	1.963.619	1.574.061	389.558

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/09/2012		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	1.381.316	1.134.130	247.186
Empréstimo em consignação	113.268	82.298	30.970
Financiamentos habitacionais	161.933	117.923	44.010
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	6.043	4.424	1.619
Empréstimos com garantia imobiliária	301.059	220.488	80.571
Subtotal	1.963.619	1.559.263	404.356
Total	1.963.619	1.559.263	404.356

	Banco		
	30/09/2011		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Com coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	485.872	401.752	84.120
Subtotal	485.872	401.752	84.120
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	4.542.394	3.808.430	733.964
Empréstimo em consignação	1.185.320	964.059	221.261
Conta garantida e capital de giro	141.407	139.627	1.780
Subtotal	5.869.121	4.912.116	957.005
Total	6.354.993	5.313.868	1.041.125

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

	Consolidado		
	30/09/2011		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Com coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	485.872	401.752	84.120
Subtotal	485.872	401.752	84.120
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	3.778.564	3.208.342	570.222
Empréstimo em consignação	1.185.320	964.059	221.261
Conta garantida e capital de giro	141.407	139.627	1.780
Subtotal	5.105.291	4.312.028	793.263
Total	5.591.163	4.713.780	877.383

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

- **Cessões com coobrigação**

As responsabilidades por créditos cedidos com coobrigação montam a R\$ 1.376.956 (R\$ 2.082.661 em 31/12/2011), no banco e consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 1.576.645 (R\$ 2.429.721 em 31/12/2011), no banco e consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 223.194 (R\$ 166.116 em 31/12/2011), no banco e consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (ver nota explicativa nº 23b).

Notas Explicativas

h) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucros nas cessões de crédito	389.558	1.041.125	404.356	877.383
Cartão de crédito	167.235	249.240	167.235	249.240
Crédito direto ao consumidor	558.520	258.482	893.144	635.825
Empréstimos em consignação	161.626	141.244	161.626	141.244
Crédito pessoal	44.040	81.819	44.040	81.819
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	83.740	59.625	96.069	64.370
Conta garantida	1.835	21.163	1.835	21.163
Renegociações	3.461	8.907	3.461	8.907
Financiamento à exportação	17.296	1.002	17.296	1.002
Habitacionais	440	-	440	-
Carteira BS (Séries 95-96 e avulsos)	-	-	7.735	-
Rendas de financiamentos habitacionais	-	-	23.945	-
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	3.548	-
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	16.444	-
Capital de giro	81.819	42.049	81.819	42.049
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	-	-	73.998	150.065
Outras	12.840	9.994	12.840	9.994
Total	1.522.410	1.914.650	2.009.831	2.283.061

10) CARTEIRA DE CÂMBIO

Banco e Consolidado	30/09/2012	31/12/2011
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	338.083	80.386
Direitos sobre venda de câmbio	2.030	-
Rendas a receber	11.728	748
Total do Ativo	351.841	81.134
Passivo - Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	2.031	-
Obrigações por compra de câmbio	318.480	77.652
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(318.480)	(77.652)
Total do Passivo	2.031	-

11) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % a.a.	30/09/2012
Tranches 95 e 96	01/09/2027	TR	8,65	14.620
Cédula de Crédito Imobiliário	20/02/2042	INCC/IGPM ou TR	Até 17,09	133.793
Total				148.413

Qualidade do Crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de provisão complementar.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa qualidade, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

Notas Explicativas

12) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS

a) Resumo dos saldos contábeis sob regime fiduciário:

Consolidado	30/09/2012
Disponibilidades	27.108
Aplicações Financeiras	90.175
Recebíveis Imobiliários (1)	8.581.185
Outros Ativos	31.945
Total do Ativo	8.730.413
Certificados de Recebíveis Imobiliários (2)	8.691.670
Outros Passivos	24.178
Total do Passivo	8.715.848
Benefício Residual em Operações Securitizadas (3)	14.565

- (1) Os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INCC, IPCA, TR, ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00 % a.a. a 18,33 % a.a. e com vencimento até 28/10/2041;
- (2) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 3,07% a.a. a 65,41% a.a. e com vencimento até 20/11/2041; e
- (3) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

b) Ao longo do exercício de 2012, a Companhia adquiriu o montante de R\$ 892.891 de recebíveis imobiliários. Adicionalmente foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 13.699.

c) Em 30/09/2012, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas é de R\$ 19.301 mil, que corresponde a 2,30% do total dos recebíveis imobiliários vinculados as séries.

13) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS (*)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Créditos tributários (Nota 35b)	2.646.792	2.191.380	2.998.670	2.545.215
Valores a receber por cessão de créditos	162.376	158.558	162.376	158.558
Títulos e créditos a receber (a)	455.218	472.239	455.218	472.239
Imposto de renda a compensar	61.534	58.427	141.196	87.109
Depósitos judiciais e fiscais	51.659	52.868	63.524	66.053
Cartões de crédito (b)	18.947	29.232	18.960	29.232
Valores a receber de empréstimos consignados (c)	21.920	15.583	21.920	15.583
Valores a receber de sociedades ligadas	2.000	2.000	-	-
Valores a receber de bens leiloados	33.818	11.581	33.818	11.581
Valores a receber com venda de direitos creditórios sobre operações de arrendamento mercantil	-	-	2.913	37.054
Outros	26.635	126.679	40.626	153.410
Total	3.480.899	3.118.547	3.939.221	3.576.034

(*) Inclui títulos e créditos a receber.

- (a) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;
- (b) Refere-se às operações com cartões de crédito cujas faturas ainda não foram emitidas, ou que foram emitidas, mas ainda não venceram; e
- (c) Refere-se a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2012 é R\$ 13.929 (R\$ 12.685 em 31/12/2011).

Notas Explicativas

14) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2012	31/12/2011	Custo	Provisão para perdas	30/09/2012	31/12/2011
Veículos	51.032	(28.068)	22.964	19.306	53.898	(33.624)	20.274	17.929
Veículos em regime especial	64.419	(55.754)	8.665	13.375	69.015	(55.756)	13.260	17.557
Imóveis	204	(77)	127	152	11.263	(76)	11.186	152
Total dos bens não de uso próprio	115.655	(83.899)	31.756	32.833	134.176	(89.456)	44.720	35.638
Outros bens	651	-	651	551	651	-	651	551
Total de outros valores e bens	116.306	(83.899)	32.407	33.384	134.827	(89.456)	45.371	36.189

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Comissões pagas a correspondentes bancários	310.407	180.969	368.956	293.445
Gastos na emissão de títulos no exterior	13.476	16.810	13.882	16.810
Despesas de comercialização da Seguradora	-	-	355	473
Outras	339	-	1.044	-
Total	324.222	197.779	384.237	310.728

Notas Explicativas

15) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação consolidada no capital social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN	Cotas			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. (1) (3)	141.521	68.610	11	-	-	99,970%	(34.054)	68.590	102.633	(34.044)	5.073
Panamericana de Seguros S.A. (1)(3)(5)	71.256	160.216	339.207	106	-	99,999%	27.429	160.216	132.817	27.407	27.954
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (1) (3) (4)	2.060	14.033	-	-	2.061	99,999%	11.017	14.033	3.016	11.016	(1.630)
Panamericano Adm. e Corretora de Seguros e Previdência Privada Ltda. (1)(3)(6)(7)	1	135	-	-	1	99,999%	158	134	(25)	158	-
Ourinvest Real Estate Holding S.A. (1)(3)(8)(9)	897.453	866.339	169.584	-	-	100,000%	17.523	978.477	-	17.523	-
Total								1.221.450	238.441	22.060	31.397

(1) Dados relativos a 30/09/2012;

(2) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período findo em 30/09/2012 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Panamericano;

(4) Empresa constituída em 15/06/2011;

(5) Em 27/05/2011, a BF Utilidades Domésticas Ltda vendeu para o Banco Panamericano 67.259 ações ordinárias e 24.712 ações preferenciais da Panamericana de Seguros S.A. O processo foi aprovado pela SUSEP em 09/08/2011;

(6) Empresa constituída em 22/07/2011;

(7) Em 31/12/2011 a controlada estava classificada na rubrica "passivo a descoberto";

(8) Empresa adquirida em 2012; e

(9) O valor contábil inclui ágio na aquisição do investimento no montante de R\$ 112.139, líquido da amortização acumulada (vide nota 17a)

Notas Explicativas**b) Outros Investimentos:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Câmara Interbancária de Pagamentos	380	380	380	380
IRB Brasil Resseguros S.A.	-	-	304	304
Incentivos fiscais	-	-	261	261
Obras de Arte	73	73	73	73
Prudenshopping	7	7	7	7
Outros	-	-	2	1
Total	460	460	1.027	1.026

16) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2012	31/12/2011
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	14.176	(11.500)	2.676	2.786
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.594	(1.535)	59	68
Sistemas de processamento de dados	20%	20.920	(17.552)	3.368	3.419
Sistemas de transportes	20%	244	(162)	82	162
Total em 30/09/2012		36.934	(30.749)	6.185	-
Total em 31/12/2011		35.775	(29.340)	-	6.435

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2012	31/12/2011
Imóveis de uso	4%	2.530	(231)	2.299	4.895
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	19.963	(13.010)	6.953	2.887
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.683	(1.596)	87	101
Sistemas de processamento de dados	20%	24.670	(19.952)	4.718	3.419
Sistemas de transportes	20%	244	(162)	82	162
Outras imobilizações	-	105	-	105	95
Total em 30/09/2012		49.195	(34.951)	14.244	-
Total em 31/12/2011		41.762	(30.203)	-	11.559

17) INTANGÍVEL**a) Ágio:**

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 114.040 (Consolidado R\$ 248.123), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas informações trimestrais individuais e no intangível nas informações trimestrais consolidadas.

No 3º trimestre de 2012, o ágio amortizado totalizou a R\$ 1.901 (Consolidado R\$ 4.136). Para maiores informações sobre a aquisição do investimento vide nota 1 às informações trimestrais.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2012	31/12/2011
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	20.112	(10.403)	9.709	7.759
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.720	(1.354)	1.366	1.433
Outros	10%	1.321	(283)	1.038	1.202
Total em 30/09/2012		24.153	(12.040)	12.113	-
Total em 31/12/2011		19.402	(9.008)	-	10.394

Notas Explicativas

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2012	31/12/2011
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	22.878	(11.996)	10.882	7.826
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	23.334	(3.620)	19.714	4.656
Ágio (nota 17. a)	10%	248.123	(4.136)	243.987	
Outros	10%	1.321	(283)	1.038	1.202
Total em 30/09/2012		295.656	(20.035)	275.621	-
Total em 31/12/2011		23.121	(9.437)	-	13.684

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros (1)	Total
Saldo em 31/12/2011	7.759	1.433	1.202	10.394
Adições/Baixas	4.630	122	-	4.752
Amortização do período	(2.680)	(189)	(164)	(3.033)
Saldo em 30/09/2012	9.709	1.366	1.038	12.113

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Ágio (Nota 17 a)	Outros (1)	Total
Saldo em 31/12/2011	7.826	4.656	-	1.202	13.684
Saldos de empresas adquiridas (nota 1)	25.567	4.098	134.083	-	163.748
Adições/Baixas	(19.351)	12.223	114.040	-	106.912
Amortização do período	(3.160)	(1.263)	(4.136)	(164)	(8.723)
Saldo em 30/09/2012	10.882	19.714	243.987	1.038	275.621

(1) Refere-se, basicamente, à aquisição de direito de utilização da base de clientes de uma rede de supermercados, visando à sua exploração com o fornecimento de serviços de cartão de crédito.

18) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Depósitos:**

Banco	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2012	31/12/2011
• Depósitos à vista (1)	76.219	-	-	-	76.219	97.461
• Depósitos interfinanceiros	839.912	2.061.034	347.145	61.634	3.309.725	2.721.204
• Depósitos a prazo	251.449	689.475	584.114	1.446.357	2.971.395	2.410.589
Total em 30/09/2012	1.167.580	2.750.509	931.259	1.507.991	6.357.339	-
Total em 31/12/2011	1.244.168	1.880.252	598.955	1.505.879	-	5.229.254

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2012	31/12/2011
• Depósitos à vista (1)	70.690	-	-	-	70.690	97.172
• Depósitos interfinanceiros	839.912	2.061.034	13.473	61.634	2.976.053	2.721.204
• Depósitos a prazo	251.449	689.475	411.655	1.426.764	2.779.343	2.403.140
Total em 30/09/2012	1.162.051	2.750.509	425.128	1.488.398	5.826.086	-
Total em 31/12/2011	1.243.411	1.879.546	598.954	1.499.605	-	5.221.516

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro.

Notas Explicativas**b) Captações no mercado aberto:**

Banco	30/09/2012				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Carteira Própria	886.897	-	39.460	74.810	1.001.167
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	543.778	-	39.460	74.810	658.048
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	343.119	-	-	-	343.119
Carteira de Terceiros	272.440	129.331	-	-	401.771
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.603	-	-	-	15.603
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	256.837	129.331	-	-	386.168
Total em 30/09/2012	1.159.337	129.331	39.460	74.810	1.402.938
Total em 31/12/2011	442.472	-	-	121.370	563.842

Consolidado	30/09/2012				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Carteira Própria	864.480	-	39.460	57.218	961.158
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	521.361	-	39.460	57.218	618.039
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	343.119	-	-	-	343.119
Carteira de Terceiros	272.440	129.331	-	-	401.771
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.603	-	-	-	15.603
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	256.837	129.331	-	-	386.168
Total em 30/09/2012	1.136.920	129.331	39.460	57.218	1.362.929
Total em 31/12/2011	411.560	-	-	104.869	516.429

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	30/09/2012					31/12/2011
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Títulos e Valores Mobiliários - país						
• Letras Financeiras – LF	-	-	119.782	785.470	905.252	237.891
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	92.977	74.262	195.550	11.508	374.297	66.711
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	763	45.622	12.460	6.469	65.314	-
Subtotal	93.740	119.884	327.792	803.447	1.344.863	304.602
Títulos e Valores Mobiliários – exterior (1)						
• Euro Medium-Term Notes	428.898	-	5.015	586.109	1.020.022	925.349
Subtotal	428.898	-	5.015	586.109	1.020.022	925.349
Total em 30/09/2012	522.638	119.884	332.807	1.389.556	2.364.885	-
Total em 31/12/2011	9.787	45.275	22.099	1.152.790	-	1.229.951

Consolidado	30/09/2012					31/12/2011
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Títulos e Valores Mobiliários - país						
• Notas Promissórias	-	-	10.875	-	10.875	-
• Certificado de Recebíveis Imobiliários	141	280	1.260	16.202	17.883	-
• Letras Financeiras - LF			119.782	785.470	905.252	237.891
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	92.977	74.262	195.550	11.508	374.297	66.711
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	132.616	390.716	512.374	160.685	1.196.391	-
Subtotal	225.734	465.258	839.841	973.865	2.504.698	304.602
• Recursos de Debêntures	7.767	-	20.000	33.333	61.100	-
Subtotal	7.767	-	20.000	33.333	61.100	-
Títulos e Valores Mobiliários – exterior (1)						
• Euro Medium-Term Notes	428.898	-	5.015	586.109	1.020.022	925.349
Subtotal	428.898	-	5.015	586.109	1.020.022	925.349
Total em 30/09/2012	662.399	465.258	864.856	1.593.307	3.585.820	-
Total em 31/12/2011	9.787	45.275	22.099	1.152.790	-	1.229.951

Notas Explicativas

(1) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Em 22/02/2006, o Banco lançou um programa de captação de recursos no exterior cujo total foi de US\$ 500.000 por meio da emissão de "Euro Medium-Term Notes", dos quais US\$ 200.000 em 26/10/2009 e US\$ 300.000 em 04/08/2010.

O Banco cumpriu a obrigação de oferecer aos detentores dessas notas a opção de resgatá-las antecipadamente pelo mesmo valor devido nas datas de vencimento originais (valor de face ou valor ao par). Esta opção pôde ser exercida entre os dias 27/06 e 12/07/2011, e teve a adesão com valor total de principal de US\$ 900 para o vencimento em 2012 e US\$ 11.400 na emissão com vencimento em 2015. A liquidação destes resgates antecipados foi efetuada em 27/07/2011.

A seguir, a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Tranche US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Banco e Consolidado	
			30/09/2012 (1)	31/12/2011 (1)
199.100	7,00% a.a.	26/10/2012	421.565	378.763
288.638	5,50% a.a.	04/08/2015	598.457	546.586
Total			1.020.022	925.349

(1) O ajuste de marcação a mercado das captações no exterior foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 18.774 no período findo em 30/09/2012(despesa de R\$ 2.429 no período findo em 30/09/2011).

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depósitos a prazo	250.042	388.429	248.841	388.137
Depósitos interfinanceiros	178.974	57.623	176.777	57.623
Variação cambial	152.902	(181.773)	152.902	(181.773)
Títulos e valores mobiliários no exterior e Dívidas Subordinadas	121.482	450.061	121.482	450.061
Marcação a Mercado de captações no exterior – Dívida Subordinada e TVM no exterior	90.994	44.570	90.994	44.570
Operações compromissadas	68.504	35.055	67.413	35.003
Letras Financeiras - LF	42.744	3.369	42.744	3.369
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	14.823	19	14.823	19
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	8.340	16.475	8.340	16.475
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	1.210	-	17.020	-
Captação através de FIDCs	-	-	69.580	117.590
Encargos sobre obrigação por venda de direitos creditórios de arrendamento mercantil	-	-	389	19.929
Debêntures	-	-	1.141	-
Total	930.015	813.828	1.012.446	951.003

19) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e crédito consignado	187.897	325.226	179.933	312.426
Total	187.897	325.226	179.933	312.426

Notas Explicativas

20) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Banco	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2012
• No Exterior	-	17.141	23.208	-	40.349
Total em 30/09/2012	-	17.141	23.208	-	40.349

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2012
• No País	-	39.909	36.000	100.000	175.909
• No Exterior	564	96.093	99.236	92.177	288.070
Total em 30/09/2012	564	136.002	135.236	192.177	463.979

21) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					30/09/2012	31/12/2011
No Exterior (1): 2020	10	US\$ 500.000	US\$	Taxa de 8,50% a.a.	1.134.215	961.796
No País (2): 2018	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% a.a.	10.332	-
Total					1.144.547	961.796

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 72.220 no período findo em 30/09/2012 (despesa de R\$ 23.496, no período findo em 30/09/2011); e

(2) Letras Financeiras Subordinada, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018.

As dívidas subordinadas relacionadas às tranches com vencimento em 18/07/2016 foram canceladas em razão do resgate total antecipado efetuado pelo Banco Panamericano em 18/07/2011.

22) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Obrigações legais:

Referem-se à provisão para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e para o Programa de Integração Social – PIS no montante de R\$ 548.972 (R\$ 476.960 em 31/12/2011) no Banco e R\$ 625.139 (R\$ 545.376 em 31/12/2011) no Consolidado, que vêm sendo questionadas judicialmente e encontram-se amparados por sentença favorável de primeira instância. O Banco e suas controladas estão questionando essas contribuições na forma da Lei nº 9.718/98 e, segundo seus assessores jurídicos, as chances de êxito são possíveis.

b) Provisão para Contingências:

O Banco e suas controladas estão envolvidos em processos de naturezas cíveis, tributárias e trabalhistas. As respectivas provisões são constituídas conforme os critérios descritos na nota explicativa nº 3, sempre que a perda for avaliada como provável, que leva em consideração as avaliações e os posicionamentos dos assessores jurídicos que patrocinam as ações.

Notas Explicativas**I – Provisões segregadas por natureza:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Processos cíveis	98.552	118.648	108.348	131.802
Processos tributários	3.020	17.131	20.431	24.627
Processos trabalhistas	11.679	17.411	17.454	22.916
Subtotal (a)	113.251	153.190	146.233	179.345
Provisão para riscos fiscais (b)	548.972	476.960	625.139	545.376
Total	662.223	630.150	771.372	724.721

(a) Nota 23b; e

(b) Classificados na rubrica "Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 22a).

II – Movimentação das provisões:

Banco	30/09/2012					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Subtotal	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2011	17.411	118.648	17.131	153.190	476.960	630.150
Baixas	(1.273)	(49.048)	-	(50.321)	-	(50.321)
Constituições líquidas de reversões	(4.459)	28.952	(14.111)	10.382	72.012	82.394
Saldo em 30/09/2012	11.679	98.552	3.020	113.251	548.972	662.223

Consolidado	30/09/2012					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Subtotal	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2011	22.916	131.802	24.627	179.345	545.376	724.721
Saldos adquiridos	-	447	-	447	-	447
Baixas	(1.497)	(53.193)	(18)	(54.708)	-	(54.708)
Constituições líquidas de reversões	(3.965)	29.292	(4.178)	21.149	79.763	100.912
Saldo em 30/09/2012	17.454	108.348	20.431	146.233	625.139	771.372

Não existem em curso outros processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco ou das empresas controladas.

III – Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31/12/2011, a Panamericana de Seguros S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social e imposto de renda retido na fonte relativos ao ano base de 2007, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 15.819.

Em 11/07/2012, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos ao ano base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.166.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

Notas Explicativas

23) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Provisão para riscos fiscais (nota 22a-b)	548.972	476.960	625.139	545.376
Parcelamento Refis – Lei nº 11.941/2009 (1)	36.831	39.117	39.080	41.604
Provisão para imposto de renda diferido (nota 35e)	62.538	19.816	239.144	230.981
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	9.791	4.783	10.346	5.123
Impostos e contribuições sobre salários	3.117	1.850	7.707	1.994
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	280	497	280	497
ISS a recolher	1.407	1.490	3.003	2.523
COFINS a recolher	846	1.305	4.109	1.978
PIS a recolher	138	212	758	358
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	63.950	28.348
Outros	-	-	116	491
Total	663.920	546.030	993.632	859.273

(1) O Banco Panamericano e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária. Considerando os termos e as vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, optou-se pela desistência de diversos processos movidos pelo Banco e controladas, assumindo débitos fiscais como suas obrigações tributárias e a consequente obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações como condição essencial para a manutenção das condições de pagamento previstas no parcelamento. Os principais processos que fazem parte do programa de anistia são: (i) Contribuição Previdenciária parte empresa, sobre pagamentos à pessoa física; (ii) Exclusão indevida de Provisão para Devedores Duvidosos da base de cálculo de IRPJ/CSLL; (iii) IRPJ decorrente de adesão irregular ao Incentivo Fiscal – FINOR; e (iv) Aproveitamento indevido de prejuízo fiscal na base de cálculo IRPJ/CSLL.

Os débitos foram consolidados junto à Receita Federal do Brasil e, após apropriação das antecipações efetuadas, apresenta a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Débitos previdenciários	33.757	35.853	33.757	35.853
Demais débitos	3.074	3.264	5.323	5.751
Total	36.831	39.117	39.080	41.604

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Captação de recursos FIDCs	-	-	755.395	1.070.826
Valores a pagar a estabelecimento referente a compras com cartões de crédito	443.612	445.818	443.612	445.818
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 9d)	223.194	166.116	223.194	166.116
Provisão para passivos contingentes (Nota 22b)	113.251	153.190	146.233	179.345
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.892	95.031	5.245	5.016
Valores a pagar a lojistas	31.536	24.840	31.536	24.840
Provisão para pagamentos a efetuar	53.207	41.775	82.518	52.171
Arrecadação de cobrança	66.815	19.222	66.815	19.222
Cheques administrativos	9	18	9	18
Obrigações por operações de venda ou transferência de financiamentos de arrendamento mercantil	-	-	7.508	42.277
Depósitos de terceiros	-	-	54	39
Valores específicos de consórcio	-	-	12.941	8.170
Outros	34.657	114.601	46.084	117.378
Total	980.173	1.060.611	1.821.144	2.131.236

Notas Explicativas**24) PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS**

As provisões técnicas – seguros e resseguros apresentam a seguinte composição:

a) Provisões de prêmios não ganhos:

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011
Prestamistas	40.006	104
Desemprego/perda de renda	24.342	27.565
Acidentes pessoais coletivos	8.383	29.110
Rendas de eventos aleatórios	1.324	2.201
Vida em grupo	138	574
Seguro Habitacional - Prestamista	2	-
Seguro Habitacional – Demais coberturas	1	-
Total	74.196	59.554

b) Sinistros a liquidar:

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011
Acidentes pessoais coletivos	2.816	3.559
Vida em grupo	1.250	1.405
Prestamistas	905	297
Desemprego/perda de renda	585	310
Rendas de eventos aleatórios	561	811
Outros	15	15
Subtotal	6.132	6.397
DPVAT	18.174	19.528
Total	24.306	25.925

Do montante de R\$ 6.132 (R\$ 6.397 em 31/12/2011), o valor de R\$ 3.070 (R\$ 3.235 em 31/12/2011) refere-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

Risco	30/09/2012		31/12/2011	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
Perda provável	286	3.070	311	3.235
Total	286	3.070	311	3.235

c) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados:

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011
DPVAT	17.156	9.561
Prestamistas	6.395	9.593
Vida em grupo	5.457	8.210
Acidentes pessoais coletivos	1.051	1.111
Desemprego/perda de renda	524	646
Rendas de eventos aleatórios	524	16
Resseguros	2	377
Total	31.109	29.514

d) Outras provisões:

Consolidado	30/09/2012	31/12/2011
Prestamistas	4.491	207
DPVAT	519	79
Outras Provisões Técnicas de Previdência Complementar	381	383
Acidentes pessoais coletivos	96	-
Rendas de eventos aleatórios	33	60
Vida em grupo	6	-
Total	5.526	729

Total das provisões técnicas – seguros e resseguros	135.137	115.722
--	----------------	----------------

Notas Explicativas**e) Resultado com operações de seguros****I - Receita de prêmios de seguros ganhos por ramo:**

Ramos (*)	30/09/2012	30/09/2011
Danos pessoais (DPVAT)	27.877	27.281
Acidentes pessoais coletivos	27.486	57.094
Desemprego/perda de renda	6.666	2.738
Prestamista	5.325	4.994
Renda de eventos aleatórios	904	1.622
Vida em grupo	38	5.304
Seguro Habitacional - Prestamista	4	-
Seguro Habitacional – Demais coberturas	2	-
Total	68.302	99.033

(*) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.

II - Sinistros ocorridos por ramo

Ramo	30/09/2012	30/09/2011
DPVAT	24.634	23.875
Rendas de eventos aleatórios	1.645	1.895
Desemprego/perda de renda	1.408	983
Acidentes pessoais coletivos	577	(975)
Resseguros	1	34
Vida em grupo	(1.885)	16.176
Prestamista	(2.164)	15.428
Total	24.216	57.416

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social em quantidade de ações:**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 30/09/2012 é de R\$ 2.867.020 (31/12/2011 – R\$ 1.108.091), e está dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/09/2012	31/12/2011
Ordinárias	292.463.400	131.881.028
Preferenciais	242.612.675	112.462.912
Total	535.076.075	244.343.940

Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2011	131.881.028	112.462.912	244.343.940
Aumento de Capital	160.582.372	130.149.763	290.732.135
Quantidade de ações em circulação em 30/09/2012	292.463.400	242.612.675	535.076.075

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012, foi aprovado aumento do capital social do Banco Panamericano, acima do limite do capital autorizado, no valor de até R\$ 1.800.000, mediante a emissão, para subscrição privada e na proporção do número de ações ordinárias e preferenciais existentes, de até 297.520.662 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo até 160.582.377 ações ordinárias e até 136.938.285 ações preferenciais.

O preço de emissão foi fixado em R\$ 6,05 por ação ordinária ou preferencial, sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, nos termos do art. 170, §1º, III, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), com base na cotação média de mercado das ações preferenciais de emissão da Companhia nos 180 (cento e oitenta) pregões de negociação da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) compreendidos entre 11/04/2011, inclusive, e 27/12/2011, inclusive, sem ágio ou deságio.

Notas Explicativas

Após o prazo para exercício do direito de preferência e dos dois rateios de sobras realizados, foram subscritas um total de 160.582.372 ações ordinárias e 130.149.763 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$6,05 por ação ordinária ou preferencial, totalizando o montante de R\$1.758.929. Tendo em vista que o aumento de capital superou o valor de Subscrição Mínima, conforme definido no Aviso aos Acionistas datado de 18 de janeiro de 2012, as sobras não subscritas foram canceladas. O processo foi aprovado pelo BACEN em 08/06/2012. Os novos recursos recebidos substituíram o montante de R\$ 620.000 efetuados em 09/11/2011, classificados em "Outras Obrigações – Sociais e Estatutárias, nos termos da Resolução CMN nº 4.019/11.

b) Reservas de lucros:

Reserva legal – Nos termos do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Nos termos do estatuto social, o saldo remanescente de lucros acumulados deve ser destinado a reserva para integridade do Patrimônio Líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido do Banco, podendo ser convertida em capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido, não podendo ultrapassar o valor do capital social do Banco.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Em reunião realizada em 27 de abril de 2011, o Conselho de Administração do Banco aprovou, por unanimidade, o cancelamento de distribuição dos juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2010 no valor bruto de R\$6.000, que seriam pagos até 30 de abril de 2011.

O cancelamento da distribuição do JCP se justifica tendo em vista que: (i) foram verificadas, conforme divulgado no Fato Relevante publicado em 09 de novembro de 2010, que as Informações trimestrais até então publicadas, incluindo as Informações trimestrais de 30 de junho de 2010, base da deliberação dos JCP, estavam definitivamente comprometidas em sua missão de prestar informações de qualidade e fidedignidade consoante aos princípios contábeis e, portanto, não refletiam a real situação patrimonial do Banco à época, tendo inclusive sido identificadas posteriormente perdas que somadas chegam à ordem de aproximadamente R\$4.300.000; e (ii) as Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes a 31/12/2010 e 30/11/2010, únicas Informações trimestrais fidedignas da Companhia, apontam a inexistência de lucro líquido, o que impossibilita o pagamento de JCP, de acordo com a legislação em vigor.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei 11.638/07. Esse dividendo será majorado para 35% a partir da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social de 2013, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 10/02/2012, aprovou-se o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2011, referendados na Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2012, no valor bruto de R\$ 16.831, sendo R\$ 0,068882412 brutos por ação (R\$ 0,058550050 líquido de imposto de renda na fonte de 15%), cujo pagamento foi efetuado em 30/04/2012.

d) Depósito de acionista:

Em 31/01/2011, mediante operação financeira complementar, que contou com o conhecimento do BACEN e com o apoio financeiro do FGC – Fundo Garantidor de Crédito, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos) aportou o valor de R\$ 1.300.000 no Banco Panamericano S.A. para assumir os prejuízos decorrentes das irregularidades contábeis adicionais, divulgados nas Informações trimestrais de 31/12/2010 do Banco. O objetivo deste aporte foi reforçar o equilíbrio patrimonial e a liquidez operacional do Banco.

Notas Explicativas**e) Ajustes de exercícios anteriores:**

Durante o exercício de 2011, foram contabilizados valores a título de ajuste de exercícios anteriores, conforme segue:

Banco	2011
- Baixa de contas transitórias (1)	50.789
- Ajuste do passivo de liquidação antecipada em operações de cessões de crédito (2)	195.936
- Subtotal	246.725
- Efeitos tributários	(98.691)
Total	148.034

(1) Refere-se a baixa de contas transitórias ativas e passivas, pendentes há mais de 180 dias, efetuada no 1º semestre de 2011; e

(2) No 3º trimestre de 2011, o Banco alterou sua política contábil relativa aos valores recebidos antecipadamente de clientes cujos créditos haviam sido cedidos a outras instituições financeiras. Até o 2º trimestre, essas antecipações eram atualizadas pelas taxas de contratação dessas operações, pela expectativa do Banco em ceder novas operações de créditos aos cessionários em troca dessas dívidas. Todavia, a maioria dos passivos de liquidação antecipada estava sendo quitada em espécie pelo Banco, sendo assim atualizados pelas taxas pactuadas nas operações de cessão de crédito. Dessa forma, o Banco decidiu passar a atualizar todos os passivos pelas taxas das operações de cessão de crédito para demonstrar a efetiva obrigação do Banco para com os respectivos cessionários.

26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Operações de crédito	116.823	137.123	116.823	137.123
Rendas de cartões	62.526	88.198	62.526	88.198
Rendas de serviços de cobrança	185	6	185	6
Administração de consórcios	-	-	15.805	10.386
Rendas de estruturação de operações / fundos	-	-	7.600	-
Rendas de administração de fundos	-	-	3.627	-
Rendas de comissão / intermediação	-	-	937	-
Outras	18.773	13.561	19.270	14.033
Total	198.307	238.888	226.773	249.746

27) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Proventos	57.757	27.018	107.233	36.630
Encargos Sociais	19.055	9.506	36.393	13.386
Benefícios	7.232	2.896	22.332	5.581
Honorários	5.445	6.373	6.735	6.664
Outros	749	168	1.238	392
Total	90.238	45.961	173.931	62.653

Notas Explicativas**28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Comissões pagas a correspondentes bancários	289.510	557.568	358.232	596.903
Serviços de terceiros	254.686	116.341	170.853	127.931
Processamento de dados	44.678	66.917	45.304	67.569
Acordos judiciais (1)	-	33.139	-	34.126
Serviços do sistema financeiro	46.346	45.320	55.183	50.832
Comunicações	32.299	32.801	33.819	32.916
Taxas e emolumentos	33.035	17.624	35.580	19.565
Propaganda, promoções e publicidade	5.779	7.970	6.951	8.397
Aluguéis	10.987	9.942	18.188	8.804
Transporte	3.518	5.332	4.570	5.408
Depreciação e amortização	4.604	3.517	6.142	3.560
Viagens	1.353	1.425	2.069	1.444
Manutenção e conservação de bens	2.879	2.106	4.147	2.112
Despesas com busca e apreensão de bens	20.857	40.085	21.157	40.801
Materiais de consumo	1.117	714	1.251	717
Administração de fundos	-	-	3.751	6.847
Outras	38.987	29.107	44.467	27.841
Total	790.635	969.908	811.664	1.035.773

(1) Despesa reclassificada para "Outras Despesas Operacionais" no 2º semestre de 2011.

29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Contribuição à Cofins	50.221	63.604	67.485	67.129
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.842	14.223	19.937	19.800
Contribuição ao PIS	8.179	10.336	11.490	10.962
Impostos e taxas	137	6.030	1.721	4.084
Total	68.379	94.193	100.633	101.975

30) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**a) Outras receitas operacionais:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Recuperação de encargos e despesas (1)	57.923	46.056	73.623	48.732
Reversão de provisões	44.111	29.363	55.319	29.795
Taxa de Registro de Cartórios – CDC	19.383	11.284	19.383	11.284
Atualização monetária de cessões de crédito a receber	2.990	67.079	2.990	67.079
Restituição de prêmios de seguros	39	34.256	39	34.256
Outras	16.775	21.465	22.182	40.058
Total	141.221	209.503	173.536	231.204

(1) Refere-se à recuperação de valores que foram pagos para as assessorias de cobrança.

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesa de cessão de operações de crédito	136.295	116.296	141.131	116.296
Constituição de provisões	65.966	73.943	78.283	75.248
Prejuízo com operações de crédito/financiamento e fraudes dedutíveis	44.843	48.431	44.894	48.431
Variação monetária passiva	28.794	28.256	33.246	30.815
Descontos concedidos	17.742	7.330	23.773	7.330
Despesas com amortização de ágio	1.901	-	4.136	-
Administração de Apólice de Seguros	-	-	3.193	6.233
Outras	44.011	2.389	62.094	6.735
Total	339.552	276.645	390.750	291.088

Notas Explicativas**31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Resultado na alienação de outros valores e bens	(62.957)	(94.783)	(58.442)	(93.044)
Resultado na alienação de imobilizado	-	(98)	1.158	6.220
Desvalorização outros valores e bens (1)	(11.534)	9.732	(13.256)	9.871
Outros	6	17	12	2.917
Total	(74.485)	(85.132)	(70.528)	(74.036)

(1) No 1º Semestre de 2011, tais valores eram classificados em Outras Despesas Operacionais.

32) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Banco			
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
	Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
	(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)				
Banco BTG Pactual S.A.	199.998	639.461	50.425	17.033
Caixa Econômica Federal	468.999	-	4.596	12.699
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	295.424	606.101	31.538	71.364
Total	964.421	1.245.562	86.559	101.096
Títulos e valores mobiliários (b)				
Caixa CDC FIDC	108.124	194.918	3.775	(11.181)
Caixa Master CDC FIDC	305.500	653.727	80.227	(80.123)
FIDC F BP Financeiro	81.300	115.442	34.140	(88.611)
FIDC FF Multisegmentos	-	-	-	414
Banco BTG Pactual S.A.	83.631	10.432	74.814	-
Total	578.555	974.519	192.956	(179.501)
Cessão de crédito (c)				
Caixa Econômica Federal	118.114	41.973	-	-
Total	118.114	41.973	-	-
Outros créditos (d)				
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	513	-	-	-
Panamericana de Seguros S.A.	2.000	2.000	-	-
Total	2.513	2.000	-	-
Depósitos à vista (e)				
Panamericana Seguros S.A.	(770)	(512)	-	-
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	(2)	(1)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	(1.341)	(314)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	(3.384)	(1.487)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(3)	(11)	-	-
Ourinvest Real Estate Holding	(28)	-	-	-
Brazilian Finance Real Estate	(1)	-	-	-
Pessoal chave da administração	(3)	(4)	-	-
Total	(5.532)	(2.329)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)				
Banco BTG Pactual S.A.	(801.901)	(500.504)	(9.741)	(7.330)
Caixa Econômica Federal	(2.023.039)	(2.063.958)	(147.620)	(23.026)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	(333.672)	-	(765)	-
Total	(3.158.612)	(2.564.462)	(158.126)	(30.356)
Depósitos a prazo (g)				
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	(452)	(85)	(7)	-

Notas Explicativas

Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	(9.470)	(2.773)	(233)	(285)
Perícia A.C. Seg. Previdência Privada Ltda.	-	-	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(9.670)	(4.591)	(197)	-
Pessoal chave da administração	-	-	-	(30)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(39.747)	-	(630)	-
Brazilian Finance Real Estate	(2.431)	-	(123)	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	(130.281)	-	(1.445)	-
Total	(192.051)	(7.449)	(2.635)	(315)
Obrigações por operações compromissadas (h)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(10.317)	(723)
Caixa Econômica Federal	-	(300.037)	(227)	(22)
Caixa CDC FIDC	(7.473)	(6.039)	(426)	(3.019)
Caixa Master CDC FIDC	(14.948)	(24.873)	(1.357)	(16.504)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	(17.592)	(16.501)	(1.091)	(1.325)
Total	(40.013)	(347.450)	(13.418)	(21.593)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)				
Pessoal chave da administração	(915)	-	(86)	-
Total	(915)	-	(86)	-
Outras Obrigações (j)				
Caixa Econômica Federal	(24.108)	(23.482)	-	-
Panamericana de Seguros S.A.	(464)	(7.078)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	-	(113)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	(1.014)	(87.840)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(5.632)	-	-	-
Total	(31.218)	(118.513)	-	-
Despesa de pessoal (k)				
Panamericana de Seguros S.A.	-	-	(56)	(57)
Total	-	-	(56)	(57)
Outras despesas administrativas (l)				
Caixa Econômica Federal	-	-	(96)	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	-	-	(103.658)	-
Panamericana Seguros S.A.	-	-	(256)	(2.152)
Total	-	-	(104.010)	(2.152)
Outras despesas operacionais (m)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(5.327)	-
Total	-	-	(5.327)	-
Resultado obtido na cessão de crédito (n)				
Caixa Econômica Federal	-	-	389.558	312.996
Caixa Master CDC FIDC	-	-	-	79.980
FIDC F BP Financeiro	-	-	-	79.018
Total	-	-	389.558	471.994

(a) Referem-se a aplicações do Banco com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Referem-se a aplicações em cotas subordinadas;

(c) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;

(d) Referem-se a valores de cobrança a receber arrecadados, que são repassados em D+1 e juros sobre capital próprio;

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco;

(f) Refere-se à captação através de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação através de depósitos a prazo efetuados no Banco;

(h) Referem-se a operações compromissadas com ligadas;

(i) Refere-se à captação através de letras de créditos de agronegócios, imobiliários e letras financeiras com taxas em média de 94% do CDI;

(j) Referem-se a valores de cobrança e prêmios de seguros a repassar arrecadados através de empresas ligadas, serviços prestados, liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito;

(k) Refere-se a parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco paga a seus colaboradores;

(l) Referem-se a outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;

(m) Refere-se a atualização monetária do depósito de acionista; e

(n) Refere-se ao resultado obtido na cessão de crédito.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011
	Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
	(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)				
Banco BTG Pactual S.A.	199.998	639.461	50.425	17.033
Caixa Econômica Federal	468.999	-	4.596	12.699
Total	668.997	639.461	55.021	29.732
Títulos e valores mobiliários (b)				
Banco BTG Pactual S.A.	83.631	10.432	74.814	-
Total	83.631	10.432	74.814	-
Cessão de crédito (c)				
Caixa Econômica Federal	118.114	41.973	-	-
Total	118.114	41.973	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)				
Banco BTG Pactual S.A.	(801.901)	(500.504)	(9.741)	(7.330)
Caixa Econômica Federal	(2.023.039)	(2.063.958)	(147.620)	(23.026)
Panamericano DTVM S.A.	-	-	-	(246)
Total	(2.824.940)	(2.564.462)	(157.361)	(30.602)
Depósitos a prazo (e)				
BF Utilidades Domésticas Ltda.	-	-	-	(37)
Braspag Tecnologia Pagamento Ltda.	-	-	-	(46)
Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.	-	-	-	(1.712)
Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	(126)
Panseg Promoções e Vendas Ltda.	-	-	-	-
Perícia A. C. Seg. Previdência Privada Ltda.	-	-	-	(293)
Pessoal chave da administração	-	-	-	(139)
SSF Fomento Comercial Ltda.	-	-	-	(9)
TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.	-	-	-	(417)
Vimave Pacaembu Veículos Ltda.	-	-	-	(49)
Vimave Vila Maria Veículos Ltda.	-	-	-	(10)
Total	-	-	-	(2.838)
Caixa CDC FIDC (f)				
Silvio Santos Participações Ltda	-	-	-	(32)
Pessoal chave da administração	-	-	-	(2.803)
Subtotal	-	-	-	(2.835)
Caixa Master CDC FIDC (f)				
Pessoal chave da administração	-	-	-	(150)
Subtotal	-	-	-	(150)
Total	-	-	-	(2.985)
Obrigações por operações compromissadas (g)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(10.317)	(723)
Caixa Econômica Federal	-	(300.037)	(227)	(22)
Total	-	(300.037)	(10.544)	(745)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)				
Pessoal chave da administração	(915)	-	(86)	-
Total	(915)	-	(86)	-
Outras Obrigações (i)				
Caixa Econômica Federal	(24.108)	(23.482)	-	-
Total	(24.108)	(23.482)	-	-
Outras despesas administrativas (j)				
Caixa Econômica Federal	-	-	(96)	-
BF Par Utilidades Domésticas Ltda	-	-	-	(1.103)
BF Utilidades Domésticas Ltda.	-	-	-	(1.187)
Braspag Tecnologia Pagamento Ltda	-	-	-	(76)

Notas Explicativas

GSS Centro de Serviços Compartilhados Ltda.	-	-	-	(753)
Hotel Jequiti Ltda.	-	-	-	(2)
Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.	-	-	-	(36.323)
Panamericano Com. Prod. e Serv. Ltda	-	-	-	(1.217)
Panamericano DTVM S.A.	-	-	-	(4.283)
Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	(66.741)
Panseg Promoções e Vendas Ltda.	-	-	-	(1.118)
Promolider Promotora Vendas Ltda.	-	-	-	(40)
Silvio Santos Participações Ltda.	-	-	-	(17)
TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.	-	-	-	(6)
SS Comércio de Cosméticos e Prod. de Higiene Pessoal Ltda.	-	-	-	(5)
Total	-	-	(96)	(112.871)
Outras despesas operacionais (k)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(5.327)	-
Total	-	-	(5.327)	-
Resultado obtido na cessão de crédito (l)				
Caixa Econômica Federal	-	-	389.558	312.996
Brazilian Finance Real Estate	-	-	14.798	-
Total	-	-	404.356	312.996

- (a) Referem-se a aplicações do Banco com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Referem-se à aplicações em derivativos;
 (c) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;
 (d) Refere-se à captação através de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (e) Referem-se à captação através de depósitos a prazo efetuados no Banco;
 (f) Referem-se à captação através de cotas do FIDC;
 (g) Referem-se a operações compromissadas com ligadas;
 (h) Refere-se à captação através de letras de créditos de agronegócios, imobiliários e letras financeiras com taxas em média de 94% do CDI;
 (i) Referem-se a liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito;
 (j) Referem-se a outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;
 (k) Refere-se a atualização monetária do depósito de acionista; e
 (l) Refere-se ao resultado obtido na cessão de crédito.

b) Remuneração dos Administradores:

- No Banco Panamericano, foi definido em Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2012, o valor máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2012 no montante de R\$ 12.590.

Benefícios de curto prazo a administradores (*)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesas de honorários	5.445	6.373	6.735	6.664
Contribuição ao INSS	1.177	1.388	1.453	1.454
Total	6.622	7.761	8.188	8.118

(*) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

- II. O Panamericano não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

Notas Explicativas

- **Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Gestão de Riscos**

O Banco possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O gerenciamento da estrutura de capital busca a otimização da relação risco e retorno, adequando as alocações ao apetite de risco da instituição. O conglomerado tem por definição maximizar a utilização do seu capital a partir da eficiência na composição das suas alocações de recursos e os seus respectivos fatores de risco.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco realiza a mensuração do capital regulatório a partir dos modelos padronizados definidos pelo CMN e BACEN. Os limites operacionais são apurados mensalmente e o capital comparado com a exigência decorrente das exposições aos riscos de mercado, relacionado à ponderação de ativos (risco de crédito, entre outros), operacional e de taxas de juros da carteira de não-negociação.

Notas Explicativas

Demonstra-se a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Base de Cálculo - Índice de Basileia	Siglas	30/09/2012		31/12/2011	
		Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
1 PR p/ LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO - PR_LI	PR_LI	2.374.612	1.911.999	1.127.383	1.122.062
2 PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	PR	2.374.612	1.911.999	1.127.383	1.122.062
2.1 NIVEL I - PR I	PR I	1.583.253	1.274.806	751.612	748.058
2.2 NIVEL II - PR II	PR II	791.359	637.192	375.771	374.004
3 Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco	PEPR	1.498.255	1.452.342	1.066.732	1.051.039
4 Parcela de Juros (Pré Fixados)	PJUR1	35.257	35.258	81	81
5 Parcela de Juros (Índices de Preços)	PJUR3	5.956	21.092	-	-
6 Parcela de Juros (Taxa de Juros)	PJUR4	-	2.838	-	-
7 Parcela de Ações	PACS	-	3.326	1.753	1.753
8 Parcela do Risco Operacional	POPR	205.260	210.104	149.208	153.382
9 PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO - PRE	PRE (3+4+5+6+7+8)	1.744.728	1.724.960	1.217.774	1.206.255
10 Parcela do Risco das Posições Banking	RBAN	26.594	23.151	142.840	142.840
11 Margem	Margem (1-9-10)	603.289	163.887	(233.231)	(227.033)
Índice de Basileia		14,97%	12,19%	10,18%	10,23%

Notas Explicativas

Conglomerado Financeiro

O Índice de Basiléia do Conglomerado Financeiro em 30/09/2012 foi de 14,97% (10,18% em dez/11). A evolução positiva do índice foi possível, em função do maior crescimento do Patrimônio de Referência (PR variação de R\$ 1.247.229) em relação ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE variação de R\$ 526.953).

A variação do Patrimônio de Referência do Conglomerado, em relação a 31/12/2011, está associada ao aumento de capital, que ocorreu no 1º semestre de 2012, do resultado do período e da consolidação das informações da empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária.

O Patrimônio de Referência Exigido – PRE do Conglomerado, que em 30/09/2012 em relação a 31/12/2011, apresentou variação de 43,3%, foi impactado principalmente pelo crescimento da carteira de crédito do Panamericano, da incorporação da carteira de crédito imobiliário da empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e do aumento das exposições no ativo permanente (Investimentos em Controladas). Em 30/09/2012 a carteira de varejo/empresas, crédito imobiliário e investimentos em empresas controladas contribuíram para o PEPR respectivamente com R\$ 612.744, R\$ 107.227 e R\$ 127.285.

As parcelas referentes ao risco de mercado do Conglomerado (PJUR1, PJUR3 e PACS), que compõe o PRE, cresceram de R\$ 1.834 em 31/12/2011 para R\$ 41.213 em 30/09/2012, principalmente em função do aumento da exigência de capital provocada pela Circular BACEN nº 3.568/11 e pelo próprio crescimento das exposições sujeitas a risco de mercado.

A parcela referente ao risco operacional do conglomerado apresentou crescimento de 37,6% em relação a 31/12/2011, chegando a R\$ 205.260 em decorrência do aumento das exposições de crédito e dos resultados operacionais nos últimos dois semestres de 2011, conforme metodologia de cálculo do POPR. No cálculo do Risco Operacional foram agregados os Indicadores de Exposição e Indicadores Alternativos de Exposição da empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária.

A exigência decorrente do risco de mercado das operações expostas a taxas de juros prefixadas e não classificadas na carteira de negociação (RBAN) caíram para R\$ 26.594 em relação aos R\$ 142.839 de 31/12/2011. Este fato foi o resultado do maior casamento entre ativos e passivos no fator de risco prefixado e aperfeiçoamento na metodologia com o objetivo de melhor refletir o cenário de queda de taxa de juros verificado nos últimos meses.

O aumento do Patrimônio de Referência do Conglomerado superior ao crescimento da exigência de capital regulatório em relação a 31/12/2011 provocou aumento da margem, que encerrou o terceiro trimestre em R\$ 603.289.

Consolidado Econômico e Financeiro

O Índice de Basiléia do Consolidado Econômico e Financeiro em 30/09/2012 foi de 12,19% (10,23% em dez/11). A evolução positiva do índice foi possível, em função do maior crescimento do Patrimônio de Referência (PR variação de R\$ 789.937) em relação ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE variação de R\$ 518.705).

A variação do Patrimônio de Referência do Consolidado Econômico e Financeiro, em relação a 31/12/2011, está associada ao aumento de capital, que ocorreu no primeiro semestre de 2012, e do resultado acumulado negativo do período.

O Patrimônio de Referência Exigido – PRE do Consolidado Econômico e Financeiro, que em 30/09/2012 em relação a 31/12/2011 apresentou variação de 43,0%, foi impactado principalmente pelo crescimento da carteira de crédito do Panamericano e da incorporação da carteira de crédito imobiliário da Ourinvest Real Estate Holding S.A.

As parcelas referentes ao risco de mercado do Consolidado (PJUR1, PJUR3 e PACS), que compõe o PRE, cresceram de R\$ 1.834 em 31/12/2011 para R\$ 62.514 em 30/09/2012, principalmente em função do aumento da exigência de capital provocada pela Circular BACEN nº 3.568/11 e pelo

Notas Explicativas

crescimento das exposições sujeitas a risco de mercado, incluindo da Ourinvest Real Estate Holding S.A.

A parcela referente ao risco operacional do Consolidado Econômico e Financeiro apresentou crescimento de 37,0% em relação a 31/12/2011, chegando a R\$ 210.104 em decorrência do aumento das exposições de crédito e dos resultados operacionais nos últimos dois semestres de 2011, conforme metodologia de cálculo do POPR.

A exigência decorrente do risco de mercado das operações expostas a taxas de juros prefixadas e não classificadas na carteira de negociação (RBAN) caíram para R\$ R\$ 23.151 em relação aos R\$ 142.840 de 31/12/2011. Este fato foi decorrência do resultado do maior casamento entre ativos e passivos no fator de risco prefixado e aperfeiçoamento na metodologia, com o objetivo de melhor refletir o cenário de queda de taxa de juros verificado nos últimos meses.

O aumento do Patrimônio de Referência do Consolidado superior ao crescimento da exigência de capital regulatório em relação a 31/12/2011 provocou aumento da margem, que encerrou o terceiro trimestre em R\$ 163.887.

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices de preço INPC, INCC, IPCA e IGPM, além de outras taxas de juros (TR) e à variação cambial. As variações cambiais são referenciadas ao Dólar Americano (US\$).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Notas Explicativas**Análise de Sensibilidade em 30/09/2012**

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS (*)		
		(1) Provável	(2) Possível	(3) Remoto
Taxas de Juros	Taxas de Juros Prefixadas	(3.198)	(760.395)	(1.624.082)
Cupom de Índice de Preços	Taxas de Cupom de Índice de Preços	(270)	(21.731)	(41.984)
Cupom Outras Taxas de Juros	Taxas de Cupom de Taxas de Juros	(103)	(20.003)	(37.843)
Moeda Estrangeira	Taxas de Câmbio	(218)	(5.441)	(10.883)
Cupom Cambial	Taxas de Cupom Cambial	(9)	(522)	(1.060)
Total 30/09/2012		(3.798)	(808.092)	(1.715.852)
Total 31/12/2011		(2.638)	(750.997)	(1.663.762)
Total 30/09/2011		(2.308)	(663.555)	(1.474.989)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de 28/09/2012, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 10,01% a.a. ou 9,99% a.a. Foi considerada a cotação Reais/Dólar de R\$ 2,0509.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 12,50% a.a. ou 7,50% a.a. Foi considerada a cotação Reais/Dólar de R\$ 2,5383.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 15,00% a.a. ou 5,00% a.a. Foi considerada a cotação Reais/Dólar de R\$ 3,0459.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2012 e 31/12/2011.

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Ativos – Dólar		
Operações de Crédito (ACC/CCE)	421.378	111.377
Total Ativos	421.378	111.377

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Passivos – Dólar		
Dívida subordinada	1.134.215	961.796
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.020.022	925.349
Obrigações por empréstimos no exterior	247.721	-
Total Passivos	2.401.958	1.887.145

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Notas Explicativas

Em 30/09/2012 e 31/12/2011, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

Consolidado				
	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos - Dólar				
Swap	1.980.680	1.717.875	2.791.908	2.314.605
DDI	-	55.380	-	(76)
DOL	3.350	-	(80)	-
Total	1.984.030	1.773.255	2.791.828	2.314.529
Passivos - Dólar				
Swap	15.500	6.000	16.425	6.617
DDI	350.997	102.450	660	436
DOL	2.039	55.381	83	91
Total	368.536	163.831	17.168	7.144

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN no 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN no 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.477/09, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.panamericano.com.br/ri, Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Notas Explicativas**34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco e suas controladas contribuem mensalmente para a Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão, com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco e de suas controladas como patrocinadores. No período findo em 30/09/2012, o montante dessa contribuição foi de R\$ 543 no Banco e R\$ 604 no Consolidado (R\$ 561 no Banco e R\$ 798 no Consolidado no período findo em 30/09/2011).

Além desse benefício, o Banco Panamericano oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento. O montante dessas despesas totalizou no período findo em 30/09/2012 R\$ 7.393 no Banco e R\$ 22.529 no Consolidado (R\$ 2.993 no Banco e R\$ 5.594 no Consolidado no período 30/09/2011).

35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:**

	Banco	
	30/09/2012	30/09/2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(957.594)	(276.931)
Alíquota efetiva	40%	40%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1) (3)	383.038	110.773
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participação em controladas	8.824	12.559
Ativação de crédito tributários exercícios anteriores	22.381	175.000
Outros valores (2)	(1.136)	34.257
Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	413.107	332.589

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(803.648)	(298.537)
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	324.512	119.488
Efeito no cálculo dos tributos:		
Ajuste de crédito tributário de exercícios anteriores	-	2.136
Crédito tributário de períodos anteriores não constituídos	(2)	(411)
Ativação de crédito tributários exercícios anteriores	22.380	175.000
Outros valores (2)	(808)	55.789
Receita de Imposto de renda e contribuição social do exercício	346.082	352.002

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (nota 3n);
- (2) Os outros valores em 30/09/2011 apresentam a seguinte composição: (i) Fraudes indedutíveis de cartões no montante de (R\$3.452) no Banco e no consolidado; (ii) Reversão de PDD do Fundo de Investimento FF Multisegmento, encerrado em 29 de junho de 2011, nos montantes de R\$38.201 no Banco e R\$59.700 Consolidado ; (iii) Outras adições/exclusões permanentes no montante de (R\$492) no Banco e (R\$458) no consolidado.
- (3) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e de Seguros e as empresas dos demais segmentos;

Notas Explicativas

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	422.801	379.043	(31.468)	770.376
Provisão para contingências cíveis	46.656	-	(8.039)	38.617
Provisão para contingências fiscais (Pis e Cofins)	182.737	28.805	-	211.542
Provisão para contingências trabalhistas	6.826	-	(2.293)	4.533
Provisão para contingências tributárias	6.852	-	(5.644)	1.208
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	28.946	4.614	-	33.560
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	7.817	-	(329)	7.488
Provisão para gratificação de funcionários	2.561	4.589	(2.562)	4.588
Provisão para juros sobre capital próprio – JCP	6.732	-	(6.732)	-
Outras provisões	28	6.996	-	7.024
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	711.956	424.047	(57.067)	1.078.936
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.479.424	88.432	-	1.567.856
Total dos créditos tributários	2.191.380	512.479	(57.067)	2.646.792
Obrigações fiscais diferidas (nota 23a)	(19.816)	-	(42.722)	(62.538)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.171.564	512.479	(99.789)	2.584.254

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2011	Saldos Adquiridos	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	454.283	11.834	381.375	(62.950)	784.542
Provisão para contingências cíveis	51.989	152	5	(9.493)	42.653
Provisão para contingências fiscais (Pis e Cofins)	209.122	-	32.459	-	241.581
Provisão para contingências trabalhistas	8.766	-	358	(2.529)	6.595
Provisão para contingências tributárias	9.826	-	4.010	(5.675)	8.161
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	31.157	-	4.626	-	35.783
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	8.617	4.015	1.417	(1.030)	13.019
Provisão para Gratificação de funcionários	2.625	920	4.921	(2.613)	5.853
Provisão para juros sobre capital próprio – JCP	6.732	-	-	(6.732)	-
Fundos Imobiliários (Ourinvest)	-	7.993	22	(943)	7.072
Empréstimos (Ourinvest)	-	449	-	(257)	192
Outras provisões	636	-	8.459	(1.771)	7.324
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	783.753	25.363	437.652	(93.993)	1.152.775
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.664.925	25.133	108.844	(9.094)	1.789.808
Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos créditos cedidos aos FIDICs	96.537	-	-	(40.450)	56.087
Total dos créditos tributários	2.545.215	50.496	546.496	(143.537)	2.998.670
Obrigações fiscais diferidas (nota 23a)	(230.981)	(14.081)	50.490	(44.572)	(239.144)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.314.234	36.415	596.986	(188.109)	2.759.526

Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiros e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (nota 3n).

Notas Explicativas**c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:**

A projeção da realização do crédito tributário foi elaborada com base no plano de negócios revisto para 31/12/2011 e aplicado pelo Conselho de Administração. O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
2012	547.865	368.620	50.932	50.932	598.797	419.552
2013	367.395	192.373	182.631	182.631	550.026	375.004
2014	42.537	50.596	174.428	174.428	216.965	225.024
2015	37.635	42.611	224.692	224.692	262.327	267.303
2016	82.777	55.151	245.042	245.042	327.819	300.193
2017	341	2.216	267.172	267.172	267.513	269.388
2018	198	201	422.959	334.527	423.157	334.728
2019	84	84	-	-	84	84
2020	104	104	-	-	104	104
Total	1.078.936	711.956	1.567.856	1.479.424	2.646.792	2.191.380

	Consolidado							
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos créditos cedidos aos FIDCs		Total	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
2012	553.021	389.122	75.102	69.834	430	3.710	628.553	462.666
2013	402.141	220.250	201.449	196.026	3.526	11.215	607.116	427.491
2014	50.580	59.172	194.411	189.365	10.093	25.208	255.084	273.745
2015	45.576	49.800	247.013	245.789	15.339	36.732	307.928	332.321
2016	94.033	61.702	259.533	257.935	16.390	17.481	369.956	337.118
2017	1.142	2.338	290.781	288.775	10.309	1.660	302.232	292.773
2018	5.692	1.181	447.995	357.013	-	390	453.687	358.584
2019	486	84	28.644	26.294	-	141	29.130	26.519
2020	104	104	31.127	31.127	-	-	31.231	31.231
2021	-	-	13.753	2.766	-	-	13.753	2.766
Total	1.152.775	783.753	1.789.808	1.664.924	56.087	96.537	2.998.670	2.545.214

Em 30/09/2012, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco, totalizava R\$ 1.930.986 no Banco e R\$ 2.154.778 no Consolidado (R\$ 1.366.582 no Banco e R\$ 1.512.498 no Consolidado em 31/12/2011).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2012, o Banco possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 782.172 e R\$ 782.172 no Consolidado (31/12/2011 - R\$ 838.133 no Banco e R\$ 838.155 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 312.869 no Banco e R\$ 312.869 no Consolidado (31/12/2011 - R\$ 335.253 no Banco e R\$ 335.262 no Consolidado), em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

Notas Explicativas**e) Obrigações fiscais diferidas:**

Banco	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2012
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(19.816)	-	(42.722)	(62.538)
Total	(19.816)	-	(42.722)	(62.538)

Consolidado	Saldo em 31/12/2011	Novas Aquisições	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2012
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(19.816)	(14.080)	4.563	(44.572)	(73.905)
Superveniência de depreciação	(211.165)	-	45.926	-	(165.239)
Total	(230.981)	(14.080)	50.489	(44.572)	(239.144)

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3n).

36) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 44.493 (R\$ 23.484 em 31/12/2011);
- b) O Banco e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/09/2012 e 31/12/2011, o Banco e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco Panamericano não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução.

Notas Explicativas

São Paulo, 05 de novembro de 2012

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Jorge Fontes Hereda

Vice-Presidente

André Santos Esteves

Conselheiros

José Luiz Acar Pedro

Marcos Roberto Vasconcelos

Roberto Balls Sallouti

Marcio Percival Alves Pinto

Fabio Lenza

Antonio Carlos Canto Porto Filho

Roy Martelanc

Marcos Antonio Macedo Cintra

Otto Steiner Junior

Mateus Affonso Bandeira

DIRETORIA**Diretor Presidente**

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Iuri Rapoport

Eduardo Nogueira Domeque

Leandro de Azambuja Micotti

Paulo Alexandre da Graça Cunha

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Willy Otto Jordan Neto

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

CONSELHO FISCAL

Daniela Maluf Pfeiffer

Fábio Franco Barbosa Fernandes

Paulo Roberto Salvador Costa

COMITÊ DE AUDITORIA

Otto Steiner Junior

Antônio Carlos Rovai

Marcos Wagner da Fonseca

Sergio de Jesus
Contador – CRC 1SP198209/O-2

descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco Panamericano S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações trimestrais Individuais e Consolidadas referente ao período findo em 30/09/2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco Panamericano S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às Informações trimestrais Individuais e Consolidadas referentes ao período findo em 30/09/2012.